

Fundação Dr. António  
Cupertino de Miranda

**FACM**



**RELATÓRIO  
E CONTAS  
2020**

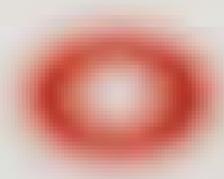
Eu e a Minha Reforma



INSTITUTO  
NACIONAL DE  
ECONOMIA



SECRETARIA  
DE ECONOMIA



# Índice

MENSAGEM DA PRESIDENTE.....	5
ENQUADRAMENTO .....	7
EIXOS ESTRATÉGICOS DA PROGRAMAÇÃO.....	9
PROJETOS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA .....	11
<b>Projeto de Educação Financeira para Escolas “No Poupar Está o Ganho” .....</b>	<b>11</b>
- Estudo de Medição de Impacto Social .....	13
- 10ª Edição “No Poupar Está o Ganho” .....	16
a. Disponibilização de Recursos Pedagógicos de Apoio .....	17
b. Desafios Mensais.....	19
c. Desafio Alerta Máximo! .....	21
d. Visita on line ao Museu do Papel Moeda.....	21
e. Olimpíadas de Educação Financeira.....	23
f. Produção de trabalhos finais.....	25
g. Concurso e sessão pública de apresentação dos trabalhos finais .....	27
h. NPEG 4.0   Adaptação a uma modalidade 100% digital.....	30
- 11ª Edição “No Poupar Está o Ganho” .....	31
a. Sessão Welcome .....	31
b. Ações de Formação .....	33
c. Disponibilização de materiais de apoio a professores e alunos .....	34
d. Acesso à plataforma de e-learning.....	34
e. Realização de visita on line ao Museu do Papel Moeda.....	34
f. Conceção, envio e apoio à realização de desafios mensais.....	35
g. Desafio Seguros e Cidadania .....	35
h. Linha de Apoio Permanente.....	35

<b>Projeto de Inclusão e Formação Financeira para pessoas com + 55 anos “Eu e a Minha Reforma”</b> .....	<b>37</b>
<b>Projeto de Inclusão e Formação Financeira para pessoas com necessidades especiais “Educação Financeira – Uma Necessidade Especial”</b> .....	<b>43</b>
<b>ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE</b> .....	<b>44</b>
<b>DIVULGAÇÃO E PROJEÇÃO CULTURAL</b> .....	<b>47</b>
<b>PARCERIAS</b> .....	<b>67</b>
<b>AGRADECIMENTOS</b> .....	<b>68</b>
<b>PERSPETIVAS PARA 2021</b> .....	<b>69</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b> .....	<b>71</b>

# MENSAGEM DA PRESIDENTE

Este relatório descreve as atividades desenvolvidas pela Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, ao longo do ano de 2020.

A Fundação é uma instituição privada, sem fins lucrativos, que tem por missão a realização de atividades educativas e culturais que promovam a sociedade do conhecimento e contribuam para a inclusão social.

A Fundação tutela o Museu do Papel-Moeda, o qual partilha esta missão com a Fundação e nela enraízam a programação das atividades. Vê-se como empreendedor social, valoriza a investigação e a proximidade com a Academia como fundamentais para a deteção de problemas sociais, para os quais concebe respostas implementadas, através de projetos colaborativos e que provoquem impacto positivo na sociedade.

**Merece especial destaque o projeto “No Poupar está o Ganho”.**

O projeto “No Poupar Está o Ganho” assinalou, em 2020, a 10ª edição. Passando em revista estes dez anos, saltam aos olhos indicadores inacreditáveis. Até agora participaram mais de **30.000 alunos**. Mas é sobretudo nestes três últimos anos, que os resultados ultrapassaram todas as expectativas. De 2017 a 2020, o projeto envolveu mais de 17.000 alunos, de escolas da Área Metropolitana do Porto e das Comunidades Intermunicipais do Alto Minho, do Cávado, do Ave e do Tâmega e Sousa.

Mais extraordinária se mostra esta evolução se se lerem estes resultados, tendo em consideração a natureza absolutamente excecional dos tempos que vivemos.

O termo “sem precedentes” não poderia descrever melhor o impacto e as dificuldades que a pandemia COVID-19 tem causado em Portugal e no mundo. A Covid-19 é já considerada uma crise pior do que a da Grande Depressão, ocorrida no início do século XX. Terá impactos severos na economia e na educação – nos alunos e nas suas comunidades.

É, pois, indispensável a elaboração de respostas rápidas e eficazes em ambas as áreas. Diante deste desafio genuinamente único, a Fundação respondeu de diversas formas, tendo por objetivo dar o máximo apoio aos professores e aos alunos e assegurar a continuidade da implementação do projeto.

Consciente da gravidade da situação, a Fundação rapidamente agiu e adaptou o projeto “No Poupar Está o Ganho” às novas exigências derivadas do fecho das escolas e do ensino à distância. Conforme descrito neste relatório, foi acelerada a transição para uma modalidade mais digital. Nasce assim um novo projeto, 100% digital: o NPEG-4.0

É uma versão digital, mas ainda **mais humanizada**, pelo apoio permanente da equipa da Fundação. **À distância, mas sempre presente**. Conforme o relatório evidencia, adaptamo-nos, mas

permanecemos e permaneceremos sempre firmes naquilo que consideramos ser fulcral ao sucesso deste projeto: a proximidade a professores e alunos, a disponibilidade permanente e a flexibilidade para atender a cada contexto específico.

**Merece ainda referência especial o projeto “Eu e a Minha Reforma”**, o qual visa a inclusão financeira e digital das pessoas mais velhas, diminuindo, por um lado, assimetrias de informação e conhecimentos financeiros e, por outro lado, capacitando-as para o acesso e utilização de serviços financeiros e digitais, contribuindo para a aquisição de conhecimentos e competências, e para a mudança de comportamentos e atitudes, num ambiente de confiança entre os cidadãos e o sistema financeiro, que proporciona a qualidade de vida e o bem-estar da população, a inclusão social e a geração de valor económico e impacto social. É um programa inovador em relação aos modelos tradicionais, com capacidade e flexibilidade de resposta às necessidades da população sénior através de um programa diversificado, ajustado à realidade de base territorial. A capilaridade territorial é assegurada através da estreita articulação com entidades parceiras, autarquias e agentes do ecossistema de economia social. O programa está a ser implementado em seis municípios da Área Metropolitana do Porto – Porto, Maia, Gaia, Matosinhos, Valongo e Santo Tirso.

Prevenir e combater a exclusão social dos mais velhos numa sociedade que está a envelhecer é uma prioridade premente e geradora de valor e impacto social positivo.

As atividades, programas e eventos aqui descritos evidenciam a capacidade que a

Fundação teve de acelerar a transição digital de todos os seus projetos, assegurando a respetiva continuidade e expansão, não obstante as dificuldades trazidas pelo contexto de pandemia provocada pelo Covid 19, que subitamente assolou o Mundo, em março de 2020.

De 2017 a 2020 a Portugal Inovação Social apoiou o projeto “No Poupar está o Ganho”, através do Fundo Social Europeu, o que explica a invulgar expansão que o projeto conheceu. A Fundação quer aqui expressar o seu profundo reconhecimento por este apoio que se revelou indispensável para que o projeto alcançasse a dimensão e todas as metas a que se propôs. O Projeto Eu e a Minha Reforma está também a ser desenvolvido com o apoio do Fundo Social Europeu.

Projetos com esta dimensão e complexidade não se implementam sem o apoio de uma fortíssima rede de parceiros.

Aos Investidores sociais que acreditaram na Fundação e na pertinência do projeto o Conselho de Administração da Fundação quer expressar o seu sentido agradecimento:

A Fundação deve ainda um enorme agradecimento à colaboração dada pelos parceiros institucionais, entre os quais se contam a Faculdade de Economia da Universidade do Porto, a DGEstE Norte, a PricewaterhouseCoopers, o Banco de Portugal, e a Associação Portuguesa de Seguradores.

**Maria Amelia Cupertino de Miranda**  
**Presidente do Conselho de Administração**

# ENQUADRAMENTO

A Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (FACM) foi instituída em 1964 por António Cupertino de Miranda.

## Missão

A missão da Fundação é contribuir para o desenvolvimento económico, educacional e cultural através da realização de atividades educativas e culturais que promovam a sociedade do conhecimento e contribuam para a inclusão social.

## Visão

A Fundação Dr. António Cupertino de Miranda vê-se a si própria como um empreendedor social, com forte ligação à comunidade, capaz de desenhar uma programação sustentável e relevante, dando respostas às necessidades das pessoas, promovendo mudanças sociais, atuando também como plataforma de encontro, participação e estímulo de atividades culturais e educativas.



## Valores

- Independência
- Empreendedorismo social
- Coesão social
- Inclusão e desenvolvimento da sociedade
- Valorização da articulação da educação formal com a educação não formal

O **Museu do Papel Moeda** integra a Fundação e apresenta duas exposições permanentes: uma exposição de papel fiduciário português e outra exposição denominada “O dinheiro e os Transportes”, que apresenta uma coleção de mais de cinco mil miniaturas de transportes.

A missão do **Museu do Papel Moeda** é adquirir, conservar, expor e divulgar a coleção de papel fiduciário português, enquanto património e símbolo de identidade nacional, sendo uma instituição aberta à comunidade, na qual desempenha um papel educacional de relevo, centrando a sua programação na promoção da sociedade do conhecimento, assumindo o compromisso de trabalhar para a inclusão social e de ser motor de desenvolvimento no processo dinâmico da transformação da sociedade.

A partir das coleções, o **Serviço de Educação do Museu do Papel Moeda** implementa uma programação relevante para públicos diferenciados: escolas, seniores, famílias e pessoas com necessidades especiais.

O Museu disponibiliza informação em suporte de papel (Braille) e em suporte digital.



# EIXOS ESTRATÉGICOS DA PROGRAMAÇÃO

As linhas orientadoras que suportam a programação da Fundação e do Museu do Papel Moeda decorrem da sua missão:

- Desenvolvimento de estratégias e ações que promovam a sociedade do conhecimento, contribuam para a mudança do processo de ensino/aprendizagem, tendo em vista o impacto que esta terá no crescimento económico e na coesão social.
- Promoção de parcerias com a Universidade, instituições privadas e públicas.
- Gestão do Museu do Papel Moeda definindo a política de programação de atividades, abertura à comunidade, aquisições, publicações e sustentabilidade.
- Investimento em projetos com impacto social, tendo em vista a mudança sistémica na qualificação das pessoas e no sentido de contribuir para uma sociedade mais coesa e informada.
- Análise das tendências e da evolução do universo cultural europeu, tendo em vista a definição da política de filantropia estratégica da Fundação.
- Gestão do património que garanta a sustentabilidade financeira necessária à implementação da programação.

Nos últimos anos, a educação financeira tem assumido uma importância central na programação. Neste contexto, é de destacar o projeto de educação financeira intitulado **“No Poupar Está o Ganho”**, pela sua continuidade (assinalou, no ano letivo de 2019/2020, a 10ª edição), e abrangência territorial. Desde 2009, que este projeto tem proporcionado formação financeira a milhares de crianças e jovens, desde o ensino pré-escolar até ao ensino secundário.

Sempre atenta aos problemas sociais e também aos **grupos mais vulneráveis**, foi reforçado o **investimento na qualificação financeira das pessoas em 2020**, através da conceção, desenvolvimento e implementação de programas ambiciosos, inovadores e dirigidos a novos públicos-alvo. É o caso, por um lado, das **pessoas com mais de 55**, e, por outro lado, das pessoas com necessidades especiais.

Além da preocupação de enraizar a programação na missão da Fundação, existe ainda a preocupação de realização de projetos de investigação, que permitam diagnosticar quais os problemas e as necessidades que carecem de resposta e, após o seu desenho e implementação, mediar os seus impactos.

É neste novo contexto que se vive em que coexiste a evolução da sociedade e a necessidade de haver novos métodos, novas práticas e novos projetos, que a **Fundação assume o compromisso com a inovação social**, ganhando um reposicionamento e uma nova ambição.

# 10 Edições

do projeto No Poupar está o Ganho!

30229

Alunos

1466

Turmas

39

Municípios



# PROJETOS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

## Projeto de Educação Financeira para Escolas “No Poupar Está o Ganho”

O projeto "**No Poupar Está o Ganho**", visa combater o défice de literacia financeira e transmitir às crianças e jovens conhecimentos para o desenvolvimento de competências que lhes permitam, hoje e no futuro, a tomada de decisões financeiras informadas e responsáveis, contribuindo também para a melhoria do seu desempenho a nível escolar.

"**No Poupar Está o Ganho**", combate o défice de literacia financeira através de um programa integrado, implementado em regime de continuidade, ao longo do ano letivo. Este programa disponibiliza a professores e alunos todos os recursos educativos necessários à aprendizagem de conceitos, concretização de objetivos e definição de prioridades, capacitando-os e dando o apoio necessário à implementação desta temática em contexto escolar.

O programa está adaptado aos vários ciclos de ensino e todos os conteúdos vão de encontro aos temas constantes do Referencial de Educação Financeira. A qualidade científica dos vários recursos pedagógicos é assegurada pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

Se a boa gestão que fazemos dos recursos financeiros no nosso dia-a-dia é fundamental ao nosso bem-estar, não tenhamos dúvidas que é nos **momentos de crise**, como o que estamos a viver, que é ainda mais importante dominarmos uma série de **ferramentas e de conhecimentos** que só a **educação financeira** nos dá.

As crianças e jovens, de forma progressiva e cada vez mais prematura, constituem-se como consumidores ativos. O apelo ao consumo é cada vez mais forte e dirigido, também, a crianças e jovens que ainda não foram ensinados para se protegerem do marketing publicitário. Portanto, a sua preparação vai contribuir para uma intervenção esclarecida no presente, bem como para acautelar, no futuro, problemas financeiros.

Ao realizarem aprendizagens através de experiências práticas sobre o dinheiro, enquanto desenvolvem competências financeiras e comportamentais promotoras de uma relação equilibrada e saudável face a esta temática, estão a ganhar ferramentas financeiras essenciais ao seu bem-estar futuro.

Estamos num mundo de crescente responsabilidade financeira individual, de uma cada vez maior complexidade dos mercados financeiros e maior incerteza face ao futuro. A literacia financeira capacita os cidadãos para saberem analisar e gerir orçamentos, planear o futuro e responder de forma competente às situações do dia a dia que envolvem decisões financeiras. É, por isso, fundamental que as crianças, desde o ensino pré-escolar, adquiram conhecimentos, realizem aprendizagens e desenvolvam autonomia na gestão dos seus recursos para

prevenir situações de risco e vulnerabilidade futuras.

**Desde 2018, o Ministério da Educação passou a considerar a Educação Financeira como obrigatória, no âmbito da área curricular da Educação para a Cidadania, em pelo menos dois dos três ciclos do ensino básico.**

O que distingue este projeto é o facto de ser um projeto de **continuidade**, a **credibilidade** dos seus inúmeros recursos, a **proximidade** à comunidade escolar e a **medição de impactos sociais** realizada.

Os **objetivos** da iniciativa “No Poupar Está o Ganho” são:

- Promover a educação financeira das crianças e jovens, desde o pré-escolar ao secundário;
- Desenvolver hábitos de poupança;
- Promover o consumo responsável;
- Promover uma relação saudável com o dinheiro, sabendo gerir o aspeto emocional das opções;

Dar formação financeira aos professores, capacitando-os para transferir conhecimentos financeiros aos seus alunos e desenvolver as competências financeiras necessárias à correta tomada de decisão;

- Promover a aprendizagem on-line;
- Promover o desenvolvimento de *Soft Skills*, como o trabalho em equipa, o pensamento crítico e a capacidade de tomada de decisão.

Cabe aqui uma chamada de atenção que se prende com a calendarização do ano escolar que, como é sabido, decorre de setembro a julho, não sendo, portanto, coincidente com o ano económico. Assim, este relatório descreve as atividades desenvolvidas durante o ano de 2020, as quais abrangem:

- Os 2º e 3º Trimestres do ano letivo de 2019/2020 - 10ª Edição do projeto (janeiro a julho de 2020) e,
- O 1º Trimestre do ano letivo de 2020/2021 - 11ª Edição do projeto (setembro a dezembro de 2020).



## Estudo de Medição de Impacto Social

### Literacia financeira é uma ferramenta de desenvolvimento pessoal e social

O “Projeto No Poupar Está o Ganho” foi alvo de um estudo de medição de impacto social, realizado por um grupo de investigadores da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, nos anos letivos de 2017/2020. Os resultados apresentados, no final de 2020, revelam que **62,23% das crianças que participaram no NPEG melhoraram significativamente as suas Competências de Literacia Financeira (CLF)**. Para além disso, cerca de **22,87% das crianças e jovens que participaram no NPEG melhoraram a sua classificação na disciplina de Matemática**.



O **objetivo geral** deste estudo foi verificar o **impacto social** junto das crianças e jovens que nele participaram. A verificação deste impacto foi definida em **duas dimensões gerais**.

- Na promoção de **competências próprias de Literacia Financeira**;
- Na **melhoria nos resultados escolares na disciplina de matemática**,

De acordo com o estudo de Medição de Impacto Social, o programa “No Poupar Está o Ganho” suplantou, em três níveis diferenciados, as metas definidas pelo Programa de Parcerias para o Impacto promovido pela Iniciativa Portugal Inovação Social (PIS).

Assim, em primeiro lugar, o estudo concluiu que apesar dos fortes constrangimentos resultantes da situação pandémica que afetou dois dos três períodos letivos do ano letivo 2019/2020 de implementação do “No Poupar Está o Ganho” (NPEG), a Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (FACM) assegurou, durante o triénio em análise, a participação de 17.233 crianças e jovens. Esta é uma marca de capacidade de realização assinalável, que suplanta os padrões elevados já anteriormente alcançados.

Ainda de maior relevo, são os resultados que permitem tirar conclusões acerca do **impacto social do NPEG**. Nesse sentido, num segundo nível de análise, os resultados permitiram verificar que **22,87% das crianças e jovens que participaram no programa NPEG melhoraram a sua classificação na disciplina de Matemática**, entre anos letivos.

*“Trata-se de um resultado verdadeiramente impressionante porque suplanta largamente a meta definida em medidas nacionais de combate ao insucesso e abandono escolar, nomeadamente nos Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar, que fixa esse valor em 10%”,* refere Rui Serôdio, Coordenador Científico do SINCLab-Social Inclusion Laboratory.



O que mais fortemente evidencia o elevado potencial de impacto do NPEG são os impactos que dizem respeito à melhoria das Competências de Literacia Financeira (CLF). A evidência científica recolhida através de um complexo estudo, quase experimental com uma amostra representativa, demonstrou que **62,23% das crianças que participaram no NPEG melhoraram significativamente as suas CLF**, em contraste com o grupo de controlo que não apresentou quaisquer mudanças. “Esta é a evidência que permitiu concluir que o programa NPEG tem impacto social junto de quem dele usufrui e vem acumular naquela que já havia sido recolhida em estudos de Medição de Impacto Social anteriormente realizados”, afirma Rui Serôdio.

O estudo de Medição de Impacto Social do “No Poupar Está o Ganho!”, foi desenvolvido pelo SINCLab – Social Inclusion Laboratory, Grupo de Investigação da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP), com o

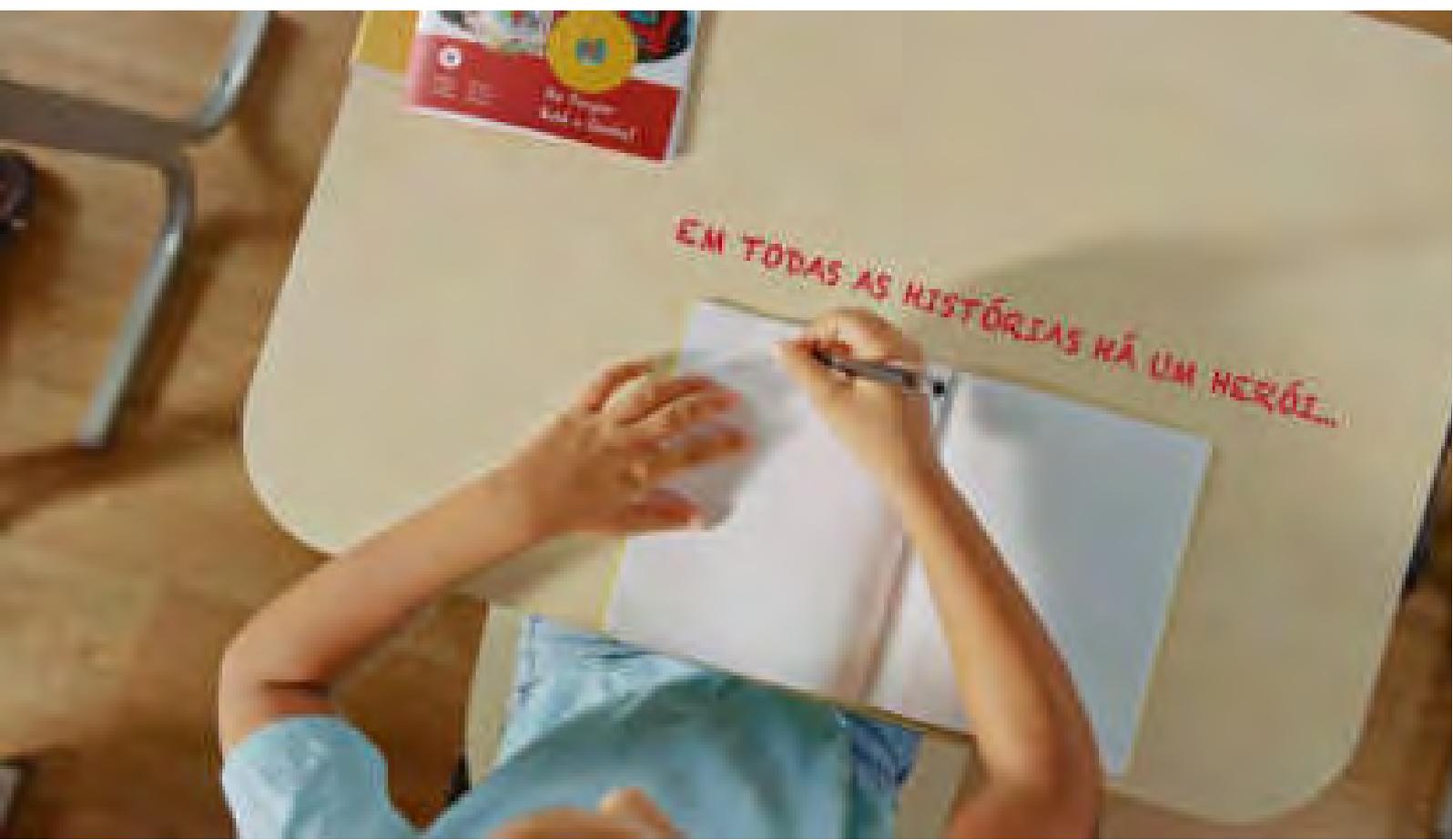
objetivo de facultar à FACM a informação que permita o cumprimento das exigências definidas no quadro do Programa de Parcerias para o Impacto promovido pela Iniciativa Portugal Inovação Social (PIS).

Este é um estudo de medição que emprega uma metodologia quasi-experimental.

Tratou-se de um estudo inédito **por várias razões**, entre as quais se devem destacar o seu **enfoque na literacia financeira e a sua dimensão**, tanto em termos do **número de participantes como a sua abrangência territorial**.

#### **Conclusão da medição de impactos sociais:**

Na opinião do Professor Doutor Rui Serôdio, coordenador científico da equipa que realizou a Medição de Impacto Social “**os objetivos que dizem respeito à concretização da missão da Fundação através do projeto “No Poupar Está o Ganho” foram claramente alcançados em toda a linha**”.



## 10ª Edição “No Poupar Está o Ganho”

Janeiro a julho de 2020



O projeto “No Poupar Está o Ganho” assinalou, no ano letivo 2019/2020, a **10ª edição**. Participaram **275 turmas, de 95 agrupamentos**, dos municípios de: Amarante, Amares, Arcos de Valdevez, Arouca, Barcelos, Braga, Caminha, Espinho, Esposende, Guimarães, Maia, Marco de Canaveses, Matosinhos, Melgaço, Monção, Oliveira de Azeméis, Paredes, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Porto, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, Trofa, Vale de Cambra, Valença, Valongo, Viana do Castelo, Vila do Conde, Vila Nova de Cerveira, Vila Nova de Famalicão, Vila Nova de Gaia e Vila Verde, **totalizando 5.613 alunos**.

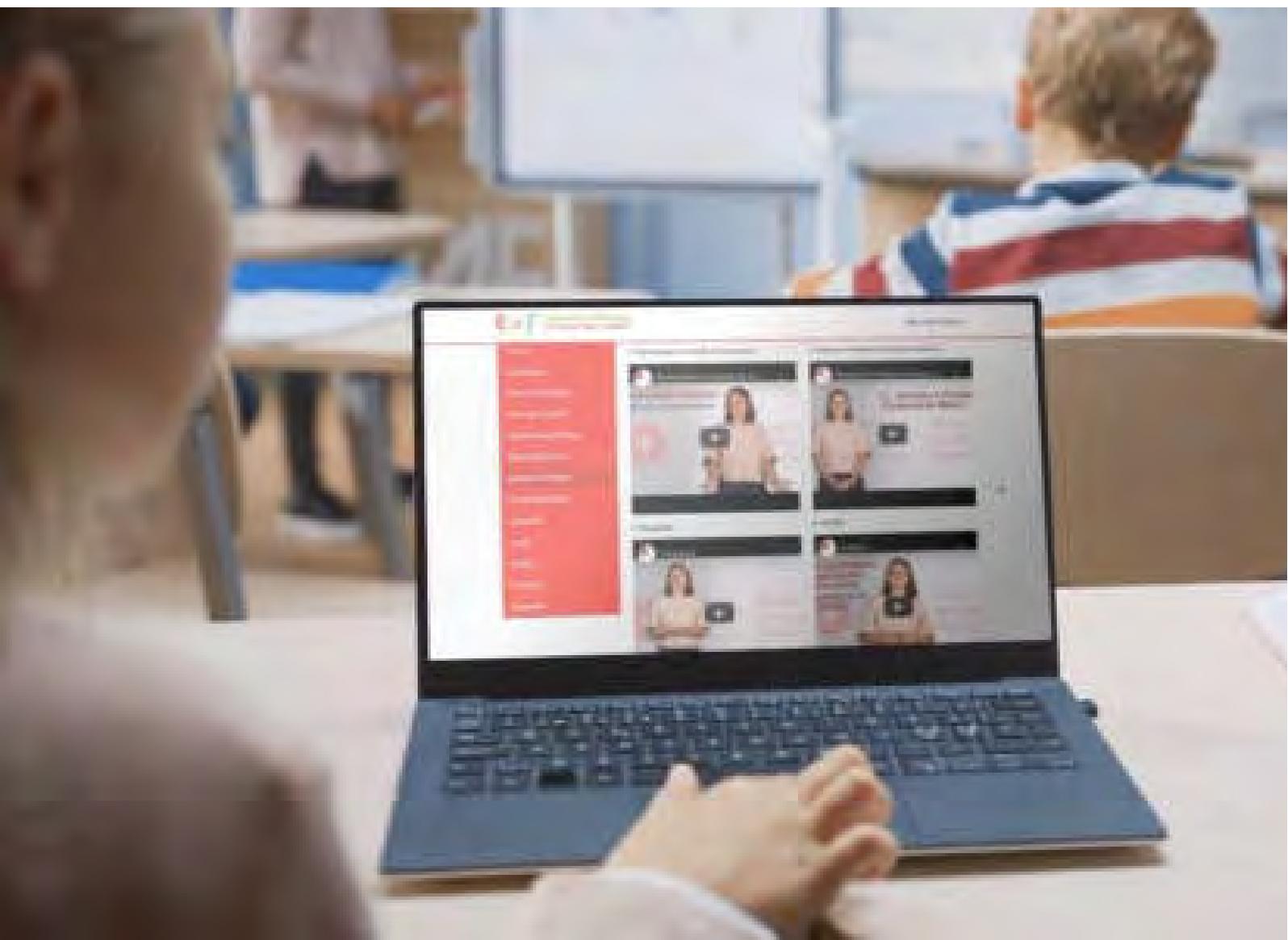
O ano de 2020, ficou marcado pelo início do surto de Covid-19 em março de 2020. A Fundação Dr. António Cupertino de Miranda tomou medidas **para assegurar a continuidade da implementação do projeto “No Poupar Está o Ganho” e a adaptação às dificuldades** da nova realidade decorrente do encerramento das escolas.

### a. Disponibilização de Recursos Pedagógicos de Apoio

Foram disponibilizados a professores e alunos, todos os recursos pedagógicos necessários à implementação do projeto, tanto em suporte físico, como em suporte digital (cadernos de apoio; plataforma de e-learning, filmes de animação, fichas de exercícios, etc.).

Todos estes recursos visam transmitir, de forma lúdico-pedagógica, conhecimentos financeiros para que os alunos se consciencializem da importância do dinheiro e adquiram competências que lhes permitam a tomada de decisões corretas e informadas no futuro, contribuindo para que sejam consumidores mais responsáveis.

Além de transferência de conhecimentos, a diversidade dos recursos disponibilizados procura estimular o desenvolvimento de inúmeras competências hoje consideradas essenciais: a capacidade de trabalharem em equipa, de analisarem e discutirem temas que lhes são propostos, de desenvolverem pensamento crítico e também de aprenderem a recorrer às novas tecnologias.



# ExF

Mostrar, Poupar, Ganhar e Gastar

## Ganhar, Poupar e Gastar



Guia Prático para aprender a lidar com o Dinheiro



Atividade de Matemática

Museu do Papel Moeda

## Ganhar

Sabias que... a idade mínima para se trabalhar legalmente em Portugal é 16 anos. Mas para isso, é preciso ter concluído o secundário obrigatório ou estar a frequentar o nível secundário de educação.

Mas antes disso não dá, é preciso fazer algumas coisas para se começar a ganhar algum dinheiro.



## Poupar

Sabias que... hoje existem serviços que te ajudam, e te permitem poupar com as compras online.

Poupar deve-se tornar um hábito... quanto mais cedo se adquirir, melhor.



## Gastar

Sabias que... gastar pode parecer a parte mais fácil de lidar de dinheiro, mas... há um lado que precisa de ser considerado.



É importante nunca gastar mais do que aquilo que se tem.

## b. Desafios Mensais

Ao longo do ano letivo 2019/2020, cada turma recebeu mensalmente um desafio com uma sugestão de atividade a desenvolver em contexto de sala de aula.

Foram desenvolvidas tipologias de desafios diferentes, conforme cada ano escolar.

Na sequência da pandemia, os desafios passaram a ser enviados, pelo Serviço de Educação, sob o formato de pequenos vídeos, nos quais se apresenta a atividade aos alunos e se explica como deve ser desenvolvida.

Através dos links abaixo, é possível visualizar alguns dos desafios enviados.

[https://www.youtube.com/watch?v=QQ\\_0mRC74PY](https://www.youtube.com/watch?v=QQ_0mRC74PY);

<https://www.youtube.com/watch?v=tYnhk0UfGhI>

Tendo em conta que a partir de março de 2020, os alunos tiveram aulas à distância estes desafios foram também adaptados para passarem a ser desenvolvidos individualmente por cada aluno e não em contexto de sala de aula, como acontecia antes da pandemia.



Pesquisa



No Poupar Está o Ganho!

Educação Financeira



## Desafio de Maio – Ensino Pré-Escolar

O nosso país pertence à União Europeia, o que faz com que o Euro seja a nossa moeda. Quantas moedas consegues contar? Faz um círculo à volta do número, conforme exemplo.

Moedas de 2€ : 1, 2, 3

Moedas de 1€ : 1, 2, 3

Moedas de 50 cêntimos : 1, 2, 3

Moedas de 20 cêntimos : 1, 2, 3

Moedas de 10 cêntimos : 1, 2, 3



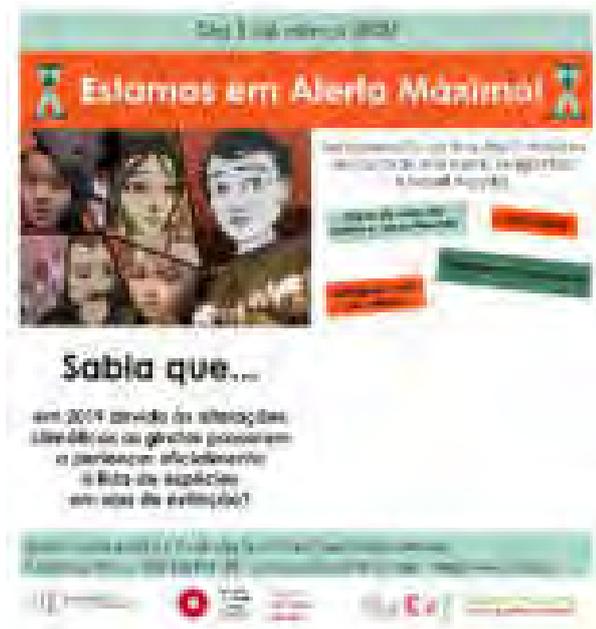


### c. Desafio Alerta Máximo!

A Associação Portuguesa de Seguradores (APS) e a Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (FACM) organizaram o lançamento do Livro **“Alerta Máximo”**, das autoras Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada.

Pretendeu-se com esta iniciativa convocar alunos e professores para o tema das alterações climáticas, através de uma sessão interativa e colaborativa, na qual os participantes foram desafiados a participarem respondendo, através de uma aplicação on line, a questões de resposta múltipla sobre as temáticas abordadas no livro.

O vencedor deste desafio foi o Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado - Joane, em Vila Nova de Famalicão!!



### d. Visita on line ao Museu do Papel Moeda

A visita ao Museu do Papel Moeda passou a poder ser realizada também on line.

A necessidade de existir uma visita on line surgiu devido às dificuldades com que muitas escolas se deparam face à necessidade de transporte até ao Museu do Papel Moeda, sobretudo aquelas que se situam em concelhos mais distantes do Porto. Além do custo do transporte, existe a questão do tempo que demora a viagem, o que, sobretudo no caso dos alunos mais pequenos, é por vezes impeditivo.

A Pandemia Covid-19 veio demonstrar a pertinência e a importância da existência de uma visita ao Museu Papel Moeda on line.

Esta é uma visita interativa, onde os alunos além de aprenderem conhecimentos de educação financeira, terão acesso a diversas curiosidades sobre o dinheiro. A visita on line é assim uma modalidade adicional, diferente da visita presencial, com uma abordagem interativa, mas que tem subjacente a intenção de motivar os alunos a, quando for possível, realizar a visita presencial e conhecerem o Museu do Papel Moeda.

Com este importante investimento, o projeto de educação financeira **“No Poupar Está o Ganho”**, adaptou-se passando a poder ser implementado em contexto presencial ou 100% à distância, totalmente em ambiente digital.



# 4<sup>as</sup> OLIMPIADAS

de Educação Financeira

## e. Olimpíadas de Educação Financeira

Em cada ano letivo, uma das ações que assume maior relevância é a realização das Olimpíadas de Educação Financeira (OEF).

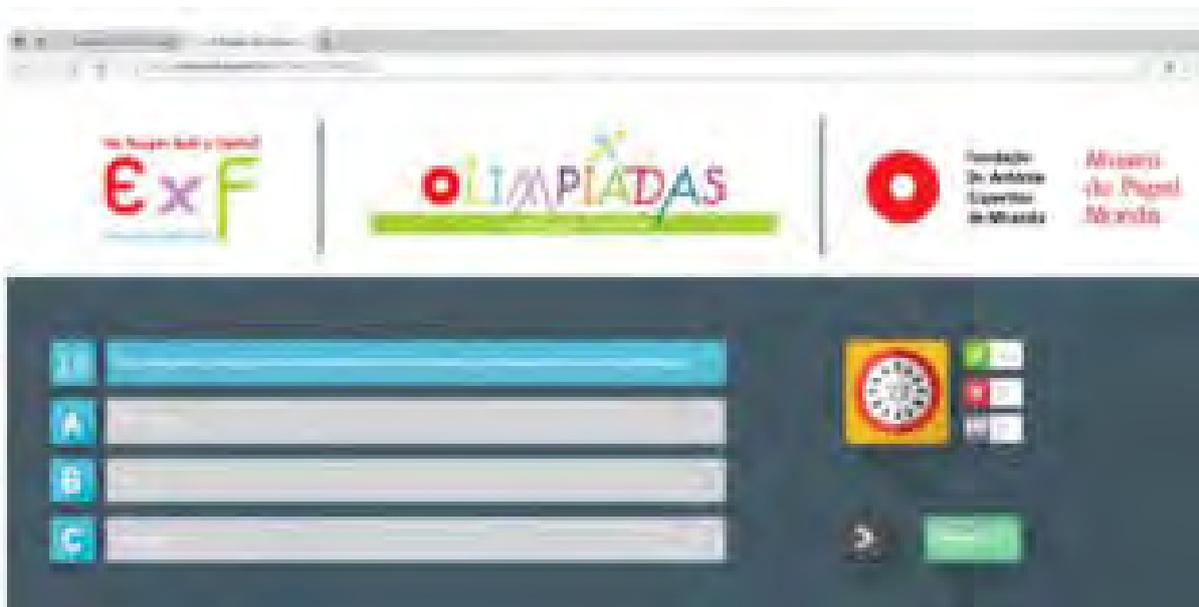
Esta iniciativa concebida e promovida pela Fundação, foi realizada em fevereiro e é uma forma de a Fundação se associar à comemoração da **Global Money Week**, que acontece a nível internacional. Esta iniciativa coordenada e liderada pela OCDE, através da International Network on Financial Education, tem por objetivo fomentar a inclusão financeira de crianças e jovens, contando, para isso com o apoio de várias entidades de diversos países.

As OEF consistiram num quizz, disponibilizado na plataforma de e-learning do projeto, onde os alunos responderam a questões sobre os vários temas de educação

financeira, sugeridos no Referencial de Educação Financeira, estimulando, de forma lúdica, o seu interesse pela temática.

Puderam participar, na fase online, as turmas do 1º, 2º e 3º. Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário inscritas no projeto NPEG. Em 2020, devido ao estado de emergência provocado pela situação de pandemia, não foi possível realizar a etapa presencial das 4as Olimpíadas de Educação Financeira, prevista para o dia 23 de março, pelo que os vencedores foram apurados apenas pela etapa on-line.

A realização de cada edição das Olimpíadas conta com o apoio do FEP Finance Club da Faculdade de Economia da Universidade do Porto. Participaram nesta edição **3.755 alunos**.





## f. Produção de trabalhos finais

No final do ano letivo, as turmas participantes no projeto tiveram a oportunidade de apresentar um trabalho final demonstrativo dos conhecimentos e das competências adquiridas ao longo da implementação do projeto e participar no Concurso Final.

No ano letivo 2019/2020 dados os constrangimentos causados pela pandemia Covid-19 a exposição foi realizada em formato online através do Facebook do projeto, o que permitiu que os trabalhos realizados pelos alunos chegassem a um público muito mais vasto. O público teve a oportunidade de selecionar um vencedor, tendo vencido, nesta modalidade, o projeto da turma 9ªAD da Escola Básica 2,3 de Dairas, em Vale de Cambra, com mais de 1.600 reações.

É ainda de assinalar, a qualidade dos trabalhos rececionados que foram desenvolvidos pelos alunos e professores que estavam confinados e que conseguiram com muita criatividade e esforço partilhar os conhecimentos adquiridos no âmbito do Projeto “No Poupar Está o Ganho”. Os trabalhos recebidos são uma excelente mostra de empenho de professores e alunos que participam no programa “No Poupar Está o Ganho”.

Este ano o concurso foi adaptado às limitações provocadas pela pandemia Covid-19. Foi reforçada a comunicação com os professores no sentido de fomentar a participação no Concurso Final do Projeto e orientar a execução dos trabalhos de turma. Para tal, além dos contactos via telefone e e-mail, foi concebido e realizado um pequeno vídeo informativo, que foi enviado aos professores

[https://youtu.be/ai8\\_LzVU5vA](https://youtu.be/ai8_LzVU5vA).



## Exf No Poupar Está o Ganho

20 de maio de 2020

111

O grande vencedor da 10ª Edição do Concurso Final No Poupar Está o Ganho, na categoria de voto do público foi a turma 9ºAD da Escola Básica de Dairas, de Vale de Cambra. 🏆

Agradecemos a todos a massiva e entusiasmada participação nas votações que, no conjunto de todos os trabalhos, resultou num total de cerca de 7500 votos!

Muitos parabéns! 🎉

Video vencedor: <https://bit.ly/3gt1eAp>

📺 No próximo dia 19 de junho, às 17h00 aqui no Facebook e também no Youtube da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, assista à Sessão de encerramento da 10ª Edição do Concurso No Poupar Está o Ganho e fique a conhecer os vencedores do Concurso escolhidos pelo júri nas categorias de:

- Melhor trabalho do 1º ciclo
- Melhor trabalho do 2º Ciclo
- Melhor trabalho do 3º Ciclo
- Melhor trabalho do Ensino Secundário

Todos os prémios serão anunciados na sessão.

👉 Não falte! Contamos consigo para esta grande festa!



### g. Concurso e sessão pública de apresentação dos trabalhos finais

O Júri do concurso foi constituído por representantes da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, do Banco de Portugal, da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares e da Associação Portuguesa de Seguradores, tendo apurado os seguintes vencedores:

Ao nível do **1º ciclo do Ensino Básico**, a turma do 3ºB da Escola Básica de Agudela, em Matosinhos, foi a vencedora do 1º prémio com o jogo “Quem quer ser poupado”. O 2º prémio foi para os alunos de Barcelos, da turma 4ºC da EB de Abade de Neiva, com o vídeo “Opiniões dos alunos sobre a importância da Educação Financeira” e o 3º lugar foi para os alunos do Município da Maia, da turma do 3º/4º ano da EB de Crestins, com o trabalho “A árvore Pecúlia”.

O Júri decidiu ainda atribuir **3 Menções Honrosas**: A MH Criatividade e Relevância foi para o 3ºC, da EB de Monserrate, Viana do Castelo; a MH Apreensão de Conteúdos foi para o 4ºD, da EB de Currais, Maia e a MH Replicabilidade foi para o 4ºD da EB de Folgosa, Maia.

No **2º. Ciclo**, o 1º lugar foi para a turma 10 do 6º ano da EB Júlio Brandão, em Vila Nova de Famalicão, com o projeto “EUROGEST – ‘carteira’ digital”. Os alunos da turma 5ºG, da EB de Nadir Afonso, de Chaves, apresentaram um trabalho que consistiu na realização de um programa de televisão, com a simulação de várias entrevistas a “especialistas” tendo alcançado 2º lugar. O 3º lugar foi para a

turma do 6ºC do Colégio de S. Gonçalo, de Amarante, que elaborou um “Quizz Financeiro”.

Já na competição do **3º ciclo**, a grande vencedora foi o 9ºD da EBS Santos Simões, em Guimarães, com o projeto em vídeo “Heróis Poupança”. O 2º prémio foi atribuído aos alunos do 9ºE, da EB 2,3/S de Vale Cambra.

No ensino **secundário**, a grande vencedora foi a turma CP2MM1, do 10º ano, da EPRAMI - Escola Profissional Alto Minho Interior, em Monção.

Face à impossibilidade de se realizar presencialmente, devido à pandemia Covid-19, a Sessão Solene de Encerramento da 10ª edição do “No Poupar Está o Ganho” e apresentação dos trabalhos do Concurso do ano letivo 2019/2020 foi realizada online, com transmissão em direto via Facebook do NPEG e canal Youtube da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda.

**Esta sessão contou com a participação do Presidente da República Portuguesa, Professor Marcelo Rebelo de Sousa**, o qual reconheceu a importância do trabalho que a Fundação tem vindo a desenvolver referindo que *“A Fundação Dr. António Cupertino de Miranda é uma referência nacional na Educação Financeira e ninguém duvida que esta é indispensável. As questões financeiras não são simples nem podem ser deixadas ao acaso, por isso a aquisição de conhecimento permite compreender a complexidade desse*

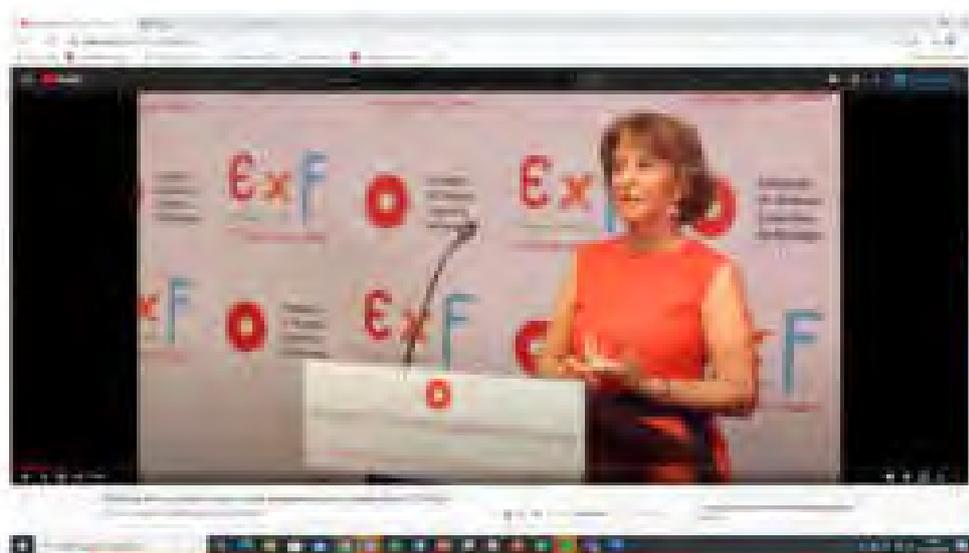
*“mundo. Não se pode esperar que sem esse conhecimento o cidadão comum fique apto a tomar decisões certas sobre os seus rendimentos, os seus gastos ou os seus investimentos. Nesse sentido, defendo, há muito, que este conhecimento deveria ser adquirido na escola e desde o ensino básico”. Referiu ainda que “com o projeto ‘No Poupar Está o Ganho’ a Fundação tem proporcionado estímulo e apoio a alunos e professores para que estes abordem com segurança a educação financeira em todos os níveis educativos. Na formação financeira dos portugueses está o futuro. No digital está*

*uma aposta que é também uma revolução de futuro”.*

A sessão teve mais de 6.000 visualizações, promovendo amplamente a divulgação do trabalho realizado pelos alunos, ao longo do ano letivo 2019/2020.

Além dos troféus, professores e alunos vencedores receberam um prémio individual, para realizarem um Cruzeiro, oferecido pela Douro Azul.

Todos os participantes receberam um Certificado de Participação e ainda uma T-Shirt do projeto, oferecida pela Fundação.



1º Lugar | 1º Ciclo



Turma 3ª B, EB de Agudela, Matosinhos

2º Lugar | 1º Ciclo



Turma 3ª C, EB Abade de Melro, Barcelos

3º Lugar | 1º Ciclo



Turmas 3ª e 4ª, EB de Cruzilhas, Maia

1º Lugar | 2º Ciclo



Turma 3ª 10, EB João Brando, Vila Nova de Famalicao

2º Lugar | 2º Ciclo



Turma 5ª G, EB Madre Afonso, Chafes

3º Lugar | 2º Ciclo



Turma 6ª C, Colégio de S. Gonçalo, Amarante

1º Lugar | 3º Ciclo



Turma 7ª D, EB/S Santos Simões, Guimarães

2º Lugar | 3º Ciclo



Turma 7ª AD, EB das Dolores, Vale de Cambra

1º Lugar | Secundária



Turma 11ª 1, EPRAM, Moção

Mançã Honrosa  
Escalante | 1º Ciclo



Município da Maia

#### h. NPEG 4.0 | Adaptação a uma modalidade 100% digital



Desde o início do surto de Covid-19 em Portugal, a Fundação tomou medidas para assegurar a continuidade da implementação do projeto “No Poupar Está o Ganho” e a adaptação às dificuldades da nova realidade decorrente do encerramento das escolas. Houve, em particular, a preocupação de **reforçar os contactos pessoais com os professores**. Esta medida foi fundamental quer em termos de apoio e monitorização da implementação do projeto propriamente dito, mas também em termos de motivação e manifestação de solidariedade para com as dificuldades que muitos enfrentaram no ensino dos alunos à distância.

Também ao nível dos recursos, foram desenvolvidos novos conteúdos e novas funcionalidades, quer ao nível do backoffice quer do frontoffice da plataforma de e-learning <https://nopouparestaoganho.pt>.

O mesmo aconteceu com a comunicação. A nova **Newsletter do projeto**, com envio mensal, por e-mail, para as escolas, municípios e investidores sociais, com notícias das atividades promovidas no âmbito do projeto, entrevistas e artigos de opinião ligados à temática da educação financeira.



## 11ª Edição “No Poupar Está o Ganho”

Setembro 2020 a julho de 2021

### a. Sessão Welcome

Num contexto atípico e sem precedentes, a Fundação Dr. António Cupertino de Miranda deu início a mais uma edição do seu programa de educação financeira dirigido às escolas. A sessão de abertura desta **11ª edição do programa “No Poupar Está o Ganho”** aconteceu **on line**, por ocasião da comemoração do Dia Internacional da Poupança.

Num momento em que a crise de saúde pública já se transformou numa crise

económica, é fundamental sensibilizar os jovens para que tenham maior compreensão para a difícil situação financeira que muitas famílias atravessam e para a importância de haver decisões acertadas.

Respondendo aos desafios que a pandemia coloca, a Fundação fez a transição digital deste projeto e nesta edição foi apresentada a nova modalidade: **“No Poupar Está o Ganho 4.0”**. Este novo “veículo” de educação financeira, está devidamente preparado para fazer face às adversidades do novo ano letivo



e proporcionar a todos os participantes uma excelente experiência de aprendizagem, seja em contexto de ensino presencial, seja à distância. Professores e alunos poderão “viajar” até ao Museu do Papel Moeda, à velocidade de um “clique” através da plataforma educativa do programa em <https://nopouparestaoganho.pt> e realizar uma visita online interativa. Nesta visita online, têm oportunidade de aprender mais sobre o dinheiro passado, conhecer melhor o dinheiro presente, e perceber como vai ser o futuro.

A **Sessão de Welcome do projeto** do ano letivo 2020/2021 realizou-se a **30 de outubro**, através do canal do Youtube da Fundação. Nesta sessão, foram dadas as boas-vindas a centenas de professores de dezenas de municípios diferentes, que, apesar da difícil conjuntura e da incerteza sobre o decurso do ano letivo, quiseram participar da 11ª edição do “No Poupar Está o Ganho”.

A sessão reuniu diversos testemunhos de Presidentes de Câmara e Vereadores de

Educação, tais como o Presidente da CIM Alto Minho, José Maria Costa; o 1º Secretário Executivo da CIM Alto Tâmega, Ramiro Gonçalves; o Vereador da Educação do Município de Amarante, António Ribeiro; a Vice Presidente da CIM do AVE, Adelina Paula Pinto; o Secretário Executivo da CIM do Cávado, Luís Macedo; o Vice-Presidente do Município de Espinho, António Vicente Pinto; a Vice-Presidente do Município da Maia, Emília Santos; o Vereador da Educação do Município de Matosinhos, António Correia Pinto; a Vereadora da Educação do Município de Santa Maria da Feira, Cristina Tenreiro; o Presidente do Município de Santo Tirso, Alberto Costa e o Presidente do Município de Vale de Cambra, José Pinheiro. O encerramento da sessão esteve a cargo do Diretor da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, José Manuel Varejão.



## b. Ações de Formação

Durante os meses de novembro e dezembro, desenvolveram-se várias ações de formação para os professores inscritos no projeto “No Poupar Está o Ganho”, em parceria com a Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

Devido aos condicionalismos da pandemia Covid-19 que impossibilitaram a realização de sessões presenciais, foram realizadas ações de formação online, acreditada, para os professores participantes no projeto, com o objetivo de os capacitar, tanto numa vertente digital como financeira, para se sentirem confiantes com a metodologia de implementação, com os conteúdos de educação financeira abordados e com a plataforma educativa do projeto.

De forma a capacitar um maior número de professores, estas ações foram divididas em várias turmas compostas por docentes dos vários territórios abrangidos, com sessões em diferentes horários e dias da semana.

Todas as sessões tiveram o mesmo programa e duração de 6 horas, tendo sido ações de formação acreditadas sob a modalidade de unidades de curta duração.

Entre novembro e dezembro, constituíram-se **sete turmas de formação**, sendo que a formação foi dividida em 4 sessões, de 90 minutos cada.

A abordagem aos conteúdos programáticos foi feita em colaboração com o Dr. Pedro Pinheiro, Professor da Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

Para além da formação on line, foi, ainda, disponibilizada a todos os professores participantes no projeto, formação à distância, através da plataforma de e-learning, organizada em seis módulos de acordo com os diferentes temas previstos no Referencial de Educação Financeira: Planeamento e Gestão do Orçamento; Sistema e Produtos Financeiros Básicos; Poupança; Poupança; Crédito; Ética e Direitos e Deveres.



### c. Disponibilização de materiais de apoio a professores e alunos

Nesta 11ª Edição foram distribuídos cadernos aos alunos do 1º/2º anos e 3º/4º anos do 1º. Ciclo e aos alunos do 2º. Ciclo do Ensino Básico.



### d. Acesso à plataforma de e-learning

A todos os alunos inscritos no projeto é concedido acesso à plataforma de e-learning que disponibiliza recursos para apoiar professores e alunos: conteúdos programáticos, fichas de atividades, filmes temáticos, notícias, glossário, ações de formação, planos de aula.

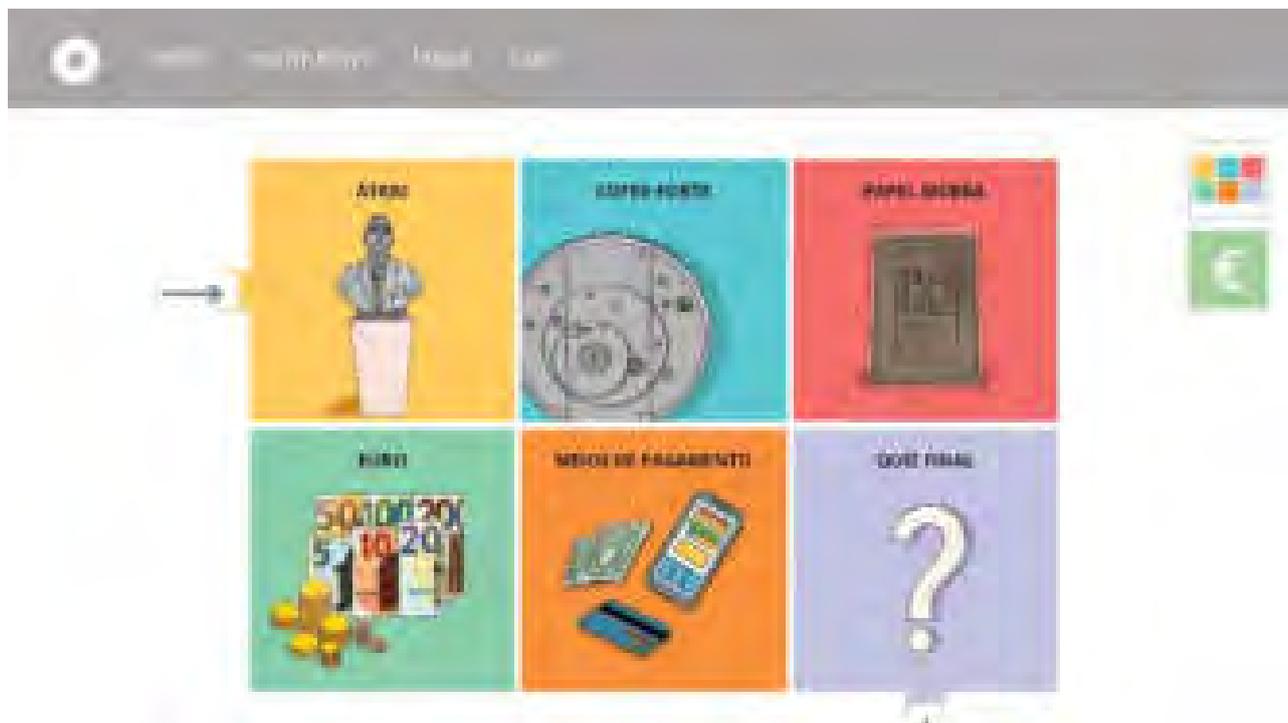
### e. Realização de visita on line ao Museu do Papel Moeda

Na impossibilidade de realização de visitas presenciais, devido à pandemia, é possível os alunos e os professores realizarem uma visita on line ao Museu.

A visita está disponível através da plataforma educativa do programa em <https://nopouparestaoganho.pt> e permite visitar o mundo maravilhoso do Museu do Papel Moeda.

Nesta visita, os alunos podem aprender tudo sobre a história do dinheiro, a sua origem e a sua utilização até os dias de hoje, em que o dinheiro vai assumindo cada vez mais uma vertente de desmaterialização com o recurso, por exemplo, às tecnologias digitais de pagamento e às cripto-moedas.

Mais do que uma visita ... é uma verdadeira experiência de conhecimento e de diversão.



### f. Conceção, envio e apoio à realização de desafios mensais

Todos os meses (outubro a dezembro) foram enviados desafios com sugestões de atividades para que os professores pudessem ser orientados e apoiados a implementar o projeto em contexto sala de aula.

Na sequência da pandemia, os desafios passaram a ser enviados, pelo Serviço de Educação, sob o formato de pequenos vídeos, nos quais se apresenta a atividade aos alunos e se explica como deve ser desenvolvida.

### g. Desafio Seguros e Cidadania

Lançado no mês de dezembro para todas as turmas do ensino básico e secundário inscritas no projeto, o desafio **Seguros e Cidadania**, em parceria com a Associação Portuguesa de Seguradores, propôs a realização de atividades colaborativas interdisciplinares. O desafio enquadrou-se no Referencial de Educação Financeira, no

Subtema Seguros, relativo aos vários níveis de escolaridade, e oferece 4 computadores às bibliotecas das escolas que enviarem os melhores trabalhos até dia 23 de fevereiro.

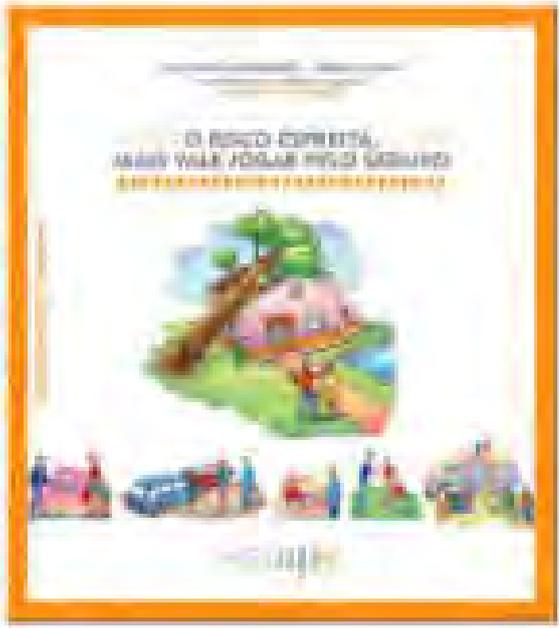
### h. Linha de Apoio Permanente

Um dos fatores que distingue o projeto No Poupar Está o Ganho é a política de acompanhamento e proximidade com os docentes que nele participam. E de forma a manter a ligação com os docentes é disponibilizada uma linha de apoio permanente para apoio, esclarecimento de dúvidas e acompanhamento da implementação do projeto.

**Propostas de Atividades** (Escolher uma das seguintes hipóteses)

**1ª Hipótese:**

- Leitura das páginas 61 a 71 do livro *O Risco Espreito, Mais Vale Jogar pela Segura* – de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada – Coleção Seguros e Cidadania, da APS.
- Elaboração de um **texto coletivo de turma** para dar resposta à seguinte questão: Entre os seguros referidos, quais os que os alunos consideram mais importantes para que as suas famílias possam ter uma vida com maior segurança? **Justificar a resposta.**
- Escolher um dos seguros considerados importantes e imaginar um **slogan** para o apresentar aos clientes de uma companhia de seguros.





Foi um gosto participar neste projeto. Todos aprendemos imenso sobre Educação Financeira. Não só os meus alunos, eu também. As atividades são muito atrativas para as crianças e fomentam nelas um grande espírito de responsabilidade. Gostaria também de salientar que, apesar dos óbvios constrangimentos que toda esta situação trouxe (COVID-19), foi muito bom poder ver as famílias envolvidas neste projeto, quer na resolução dos desafios mensais, quer na aquisição de novos conhecimentos e no desenvolvimento do trabalho final.

## Professora do 1º Ciclo

Escola EB1 JI de Crestina, Maia



Fundação  
de Estudos  
Europeus  
de Lisboa

Museu  
do Papel  
Moeda



### Projeto de Inclusão e Formação Financeira para pessoas com + 55 anos “Eu e a Minha Reforma”

Em setembro de 2020, a Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, em parceria com os municípios da Maia, Matosinhos, Porto, Valongo, Vila Nova de Gaia e Santo Tirso iniciou a implementação da Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES) “Eu e a Minha Reforma”, apoiada pelo Programa Parcerias para o Impacto promovido pela Portugal Inovação Social.

“Eu e a Minha Reforma” apresenta uma proposta integrada de **promoção e melhoria dos níveis de literacia financeira e digital entre a população sénior, com mais de 55 anos. Visa a inclusão financeira e digital**, diminuindo, por um lado, assimetrias de informação e conhecimentos financeiros e, por outro lado, capacitando as pessoas para o acesso e utilização de serviços financeiros e digitais, contribuindo para a aquisição de conhecimentos e competências, e para a mudança de comportamentos e atitudes,

num ambiente de confiança entre os cidadãos e o sistema financeiro, que proporcione a qualidade de vida e o bem-estar da população, a inclusão social e a geração de valor económico e impacto social.

O projeto tem os seguintes **objetivos**:

- Promoção da educação financeira nos vários domínios descritos no Referencial de Educação Financeira;
- Promoção de uma relação saudável com o dinheiro, aprendendo a planear e a gerir o aspeto emocional das opções;
- Criação de hábitos de prevenção em relação a situações de risco, alertando para cuidados a ter em situações de burla e fraude;
- Capacitação para a utilização de serviços financeiros digitais, promovendo condições, meios e informação para que

as pessoas possam beneficiar da era digital e compreender esses benefícios;

- Prevenir e combater a exclusão social dos seniores numa sociedade cujo acesso aos serviços essenciais é cada vez mais digital.

A falta de literacia financeira é reconhecidamente um problema social que inibe significativamente a qualidade de vida e o bem-estar de segmentos numerosos da população, como é o caso da população sénior, conduzindo-os a processos de empobrecimento e exclusão sociais. Combater o problema social do défice da literacia financeira entre a população sénior é uma prioridade premente, geradora de valor e impacto social positivo.

Os resultados que se pretendem alcançar trazem implícita a redefinição do envelhecimento. **Implicam conjugar longevidade com capacitação e felicidade.** Os seniores de hoje e do futuro têm de ser financeiramente mais informados e tecnologicamente mais competentes, para serem mais donos de si próprios.

### **Mais um desafio ....**

O projeto “Eu e a Minha Reforma” foi estruturada e pensado num cenário pré pandemia COVID-19, pelo que num cenário como o que vivemos atualmente foi necessário proceder a ajustamentos estruturais. O futuro é incerto. A única certeza que temos é a de que tudo faremos para continuar a levar a educação financeira e o projeto “Eu e a Minha Reforma” mais longe.

Diante deste desafio genuinamente único, a Fundação **considerou da maior relevância**

**prosseguir com a implementação do Programa “Eu e a Minha Reforma”** respondendo de diversas formas, estruturando uma **modalidade mais digital, mas ainda mais humanizada**, pelo apoio permanente da equipa da Fundação a todos os participantes.

**“Eu e a Minha Reforma” é um projeto de capacitação que inova em relação aos modelos tradicionais**, com capacidade de resposta às necessidades da população sénior, através de um **programa diversificado e ajustado** quer à realidade da base territorial, quer às especificidades da população em concreto, assegurando a proximidade aos públicos, mediante a articulação estreita com entidades parceiras, autarquias locais e agentes do ecossistema de economia social.

Trata-se de um programa **integrado e continuado**, que disponibiliza uma oferta diversificada e qualificada de iniciativas direcionadas à especificidade do público-alvo, em resposta às suas características próprias.

Em 2020, foram mobilizados os parceiros nos territórios de intervenção abrangidos; realizada a conceção e produção de conteúdos e de materiais facilitadores da aquisição de conhecimentos e de competências, quer em suporte físico, quer digital.

Em termos de iniciativas, foi realizada a 1ª Edição dos **Laboratórios de Literacia Financeira** em todos os Municípios que são parceiros, tendo sido ainda possível, no mês de dezembro, dar início à 2ª edição, com um

novo grupo de participantes, residentes no Município de Valongo.

A capacitação financeira realizada nos **Laboratórios de Literacia Financeira** acontece num contexto marcadamente informal, com a intenção de permitir aos participantes colocarem questões e partilharem as suas dúvidas. Inicialmente, estava previsto que as sessões decorressem presencialmente. Face à pandemia COVID-19 tiveram que ser estruturalmente alterados, passando a ser implementados numa modalidade digital, através da plataforma Teams, com exceção de algumas sessões, que foi ainda possível realizar presencialmente, cumprindo todas as regras de segurança recomendadas pela DGS.

A Fundação disponibiliza aos participantes no Programa uma linha de apoio e de suporte, com uma dupla componente:

- **Componente técnica/digital** – capacitação para saberem aceder a uma reunião on line através da utilização da plataforma TEAMS, apoio à instalação deste programa, à utilização do Outlook, ao acesso ao correio eletrónico, e a outras ferramentas como, por exemplo, o Excel.
- **Componente financeira** – capacitação financeira, através da resposta a questões e esclarecimento de dúvidas sobre as temáticas abordadas, apoio à compreensão de produtos e serviços financeiros e encaminhamento sobre como obter ajuda ou informações adicionais.



Gostaria de expressar o meu agradecimento quanto ao apoio e disponibilidade prestados ao longo de todo o curso, aliado à competência e profissionalismo que confere.

Considero o programa da formação muito interessante e com apresentações claras e concisas.  
Muito obrigada.

**Testemunho de participante nas sessões dos Laboratórios de Literacia Financeira**  
Manuel Balão



Consciente da importância de promover uma informação inclusiva em matéria fiscal, a Fundação Dr. António Cupertino de Miranda realizou, em parceria com a PwC, o primeiro **Tax Senior Web Summit - Eu e os Meus**

mutas vezes complexas e abordadas de forma pouco acessível ao "cidadão comum".

A sessão contou com centenas de visualizações e permitiu esclarecer dúvidas partilhadas pelos participantes. Para ver o



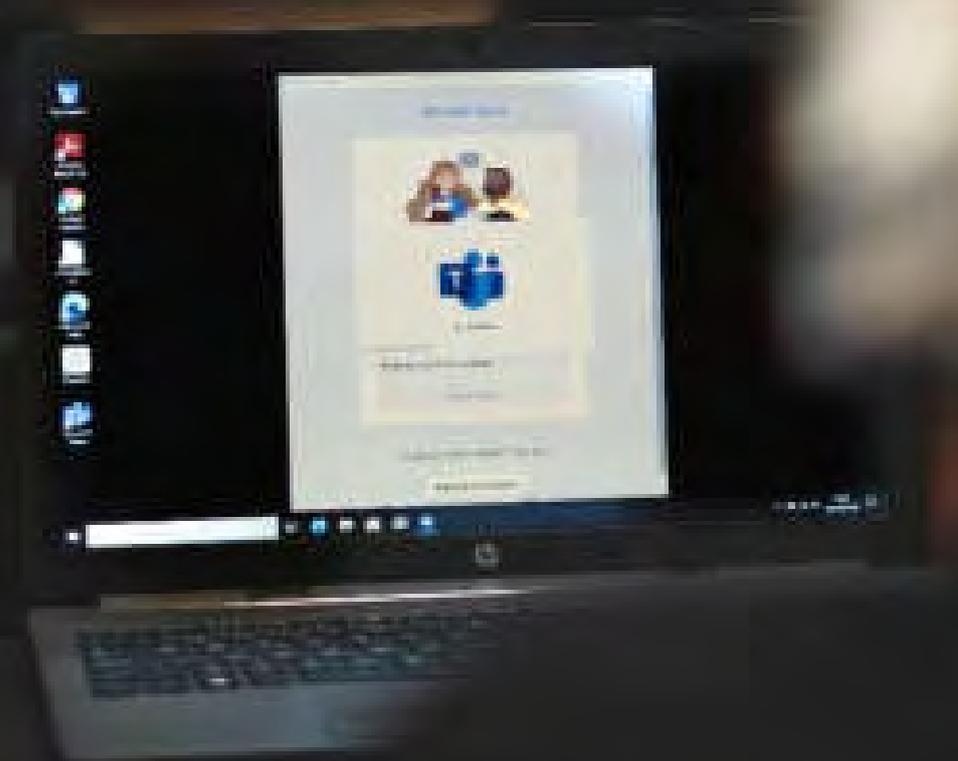
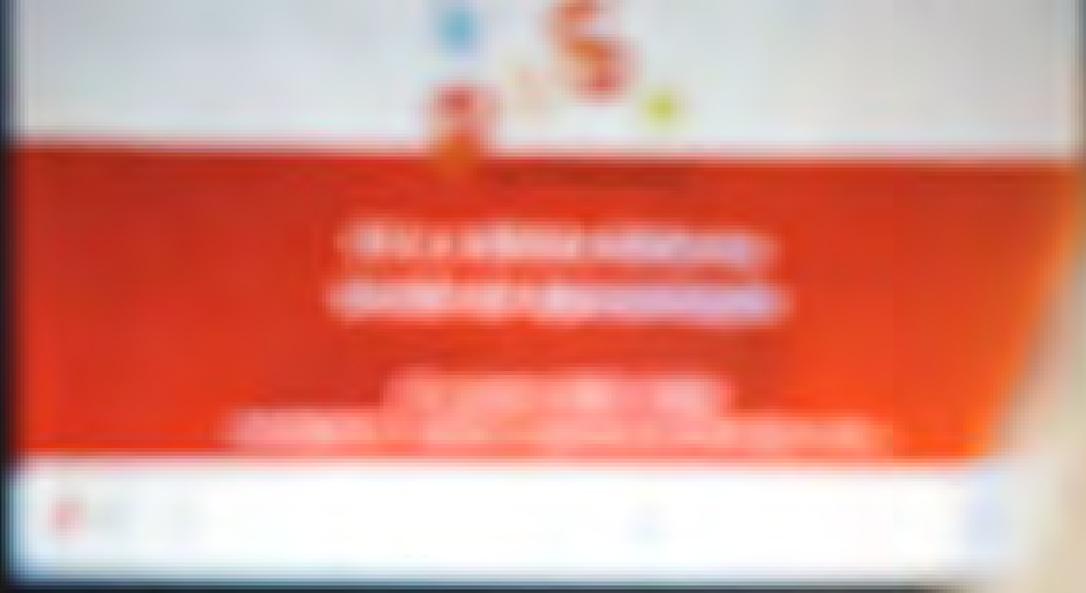
**Impostos**, no dia 17 de dezembro, às 15h00.

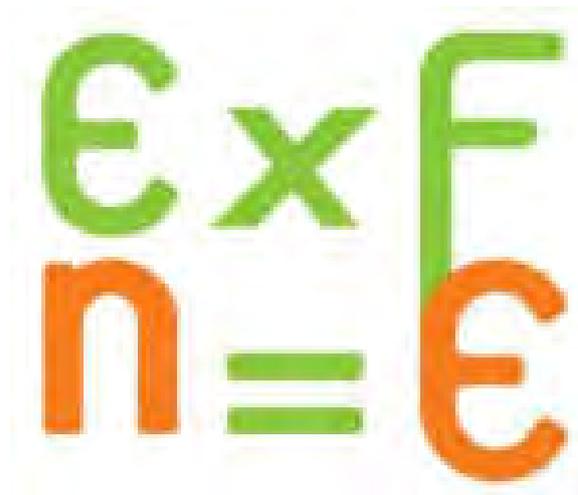
Este evento on-line contou com a presença de especialistas da área da fiscalidade, que abordaram diferentes temáticas relacionadas com os impostos, com particular enfoque nas questões que possam interessar às pessoas individuais, em situação de reforma ou sem atividade profissional.

Esta iniciativa visou transmitir informações úteis e importantes em matérias fiscais, a que todos devem estar atentos, no seu dia a dia, enquanto contribuintes, as quais são

primeiro **Tax Senior Web Summit - Eu e os Meus Impostos**, consultar o seguinte <https://youtu.be/yhobNviqmis>.

Com o objetivo de implementar uma ampla campanha de informação e sensibilização da população sénior para a importância de uma adequada e esclarecida ponderação das questões e escolhas financeiras, a Fundação colocou no terreno uma estratégia de comunicação adequada ao público-alvo do Projeto,





## Projeto de Inclusão e Formação Financeira para pessoas com necessidades especiais “Educação Financeira – Uma Necessidade Especial”

O Projeto de Inclusão e Formação Financeira para Pessoas com Necessidades Especiais pretende ser um contributo para a capacitação em literacia financeira de pessoas com necessidades especiais, no que concerne à compreensão e gestão do dinheiro. Destina-se a pessoas com défice cognitivo e trabalha atitudes e competências que lhes permitam enfrentar e resolver situações do dia a dia, tais como: o conhecimento do dinheiro, a necessidade de saber elaborar um orçamento, a necessidade de saber comprar, a compreensão de que a poupança é uma mais-valia e a tomada de decisão de gastar ou de poupar.

Este projeto sustenta-se numa política de inclusão social e de valorização de pessoas que vivem em situação de fragilidade, baseando-se numa metodologia que valoriza ações promotoras da igualdade de oportunidades.

No âmbito deste projeto estão a ser concebidos diversos recursos pedagógicos: para pessoas com défice cognitivo, dando aos formadores ferramentas para trabalharem atitudes e competências que permitam a este público enfrentar e resolver situações do dia a dia, tais como o conhecimento do dinheiro, Uma vez que o Referencial de Educação Financeira não está direcionado para pessoas com necessidades adicionais de suporte, a definição dos temas, subtemas, objetivos e competências fundamentais da literacia financeira para pessoas com necessidades adicionais de suporte partiu da conjugação do Referencial de Educação Financeira com uma revisão sistemática da literatura existente.



# ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE

A Fundação Dr. António Cupertino de Miranda e o Museu do Papel Moeda, como instituição socialmente relevante, partilha e explora questões e metodologias de trabalho com outras instituições culturais e educativas. Assim, ao longo do ano de 2020, foram vários os momentos que demonstram a sua relevância e participação no processo de transformação da sociedade.

## **PwC's Global NextGen 2019**

A PwC, em parceria com a Associação das Empresas Familiares, organizou, no dia 06 de fevereiro, na Fundação Dr. António Cupertino

de Miranda uma Conferência para apresentação do “NextGen Survey da PwC”.

Nesta edição, especialistas da PwC e diversos keynote speakers debateram como a próxima geração de líderes se pode tornar nos agentes de mudança, transformando os seus próprios negócios de família.

A presidente da Fundação, Dra. Maria Amélia Cupertino de Miranda foi oradora no Painel dedicado ao tema “A relevância da responsabilidade social nas Empresas Familiares”.



### Dia Internacional dos Museus

Apesar do contexto de pandemia, o Museu do Papel Moeda não quis deixar de assinalar este dia em que se coloca luz sobre o fundamental papel que os Museus desempenham, pondo as suas coleções ao serviço das pessoas, assim contribuindo para transferir conhecimentos, mudar perspetivas e mostrar como é importante a identidade do nosso País.

Neste Dia Internacional dos Museus, o Museu do Papel Moeda convidou os seus visitantes a uma viagem <https://youtu.be/kXc97YVlpvE> através da história do dinheiro em Portugal, desde as Apólices do Real Erário até à transição dos Reis para os Escudos.

## DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS



Fundação do Arquivo Histórico da Moeda

Museu do Papel Moeda



## Dia Internacional dos Museus

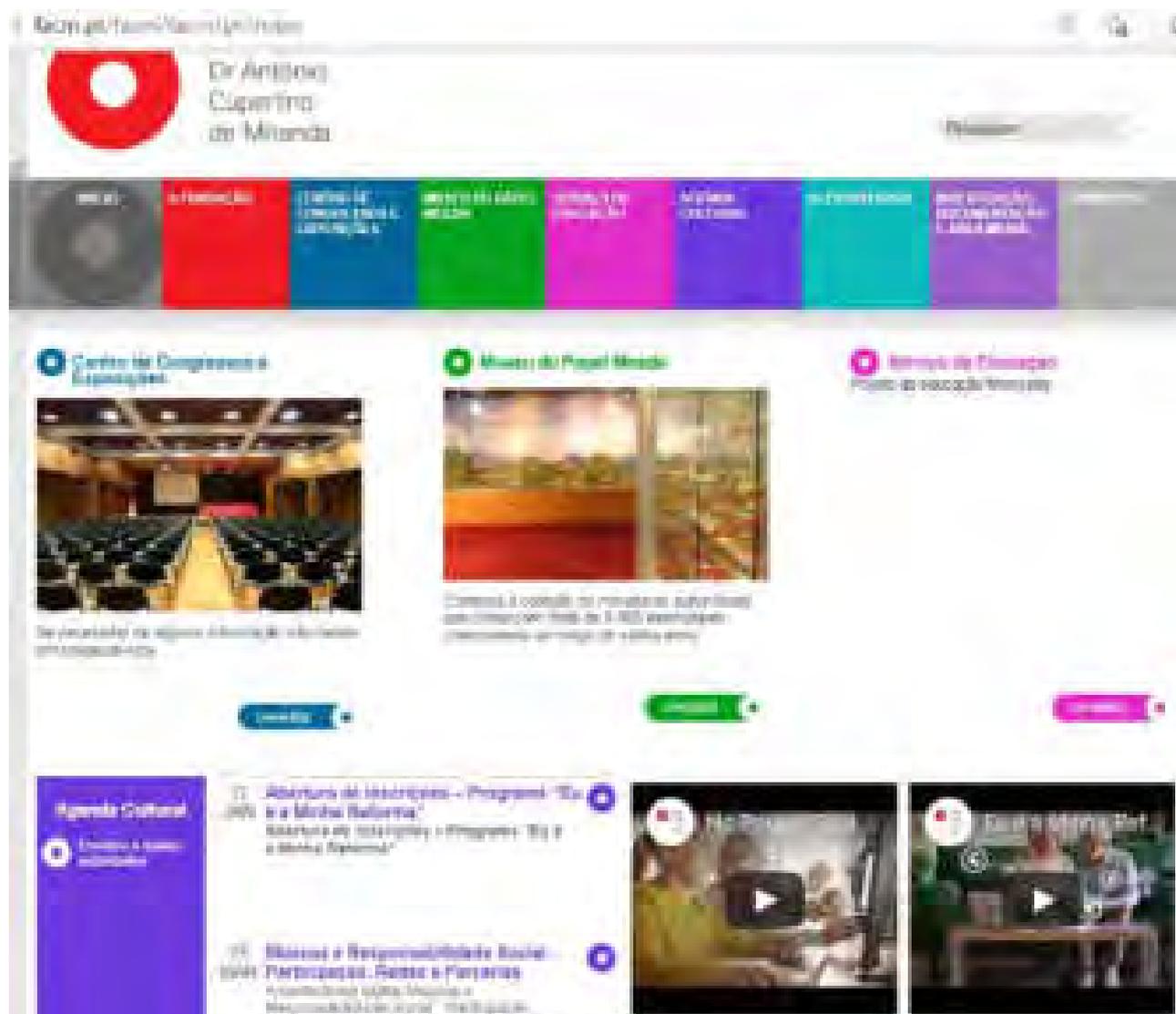
18 de maio 2020

# DIVULGAÇÃO E PROJEÇÃO CULTURAL

Ao longo do ano, foi feita a publicação frequente de notícias no site institucional da Fundação, na plataforma de educação financeira do projeto “No Poupar Está o Ganho” e nas redes sociais, nomeadamente no Facebook, Youtube, Instagram e, ainda, nos sites de diversos parceiros.

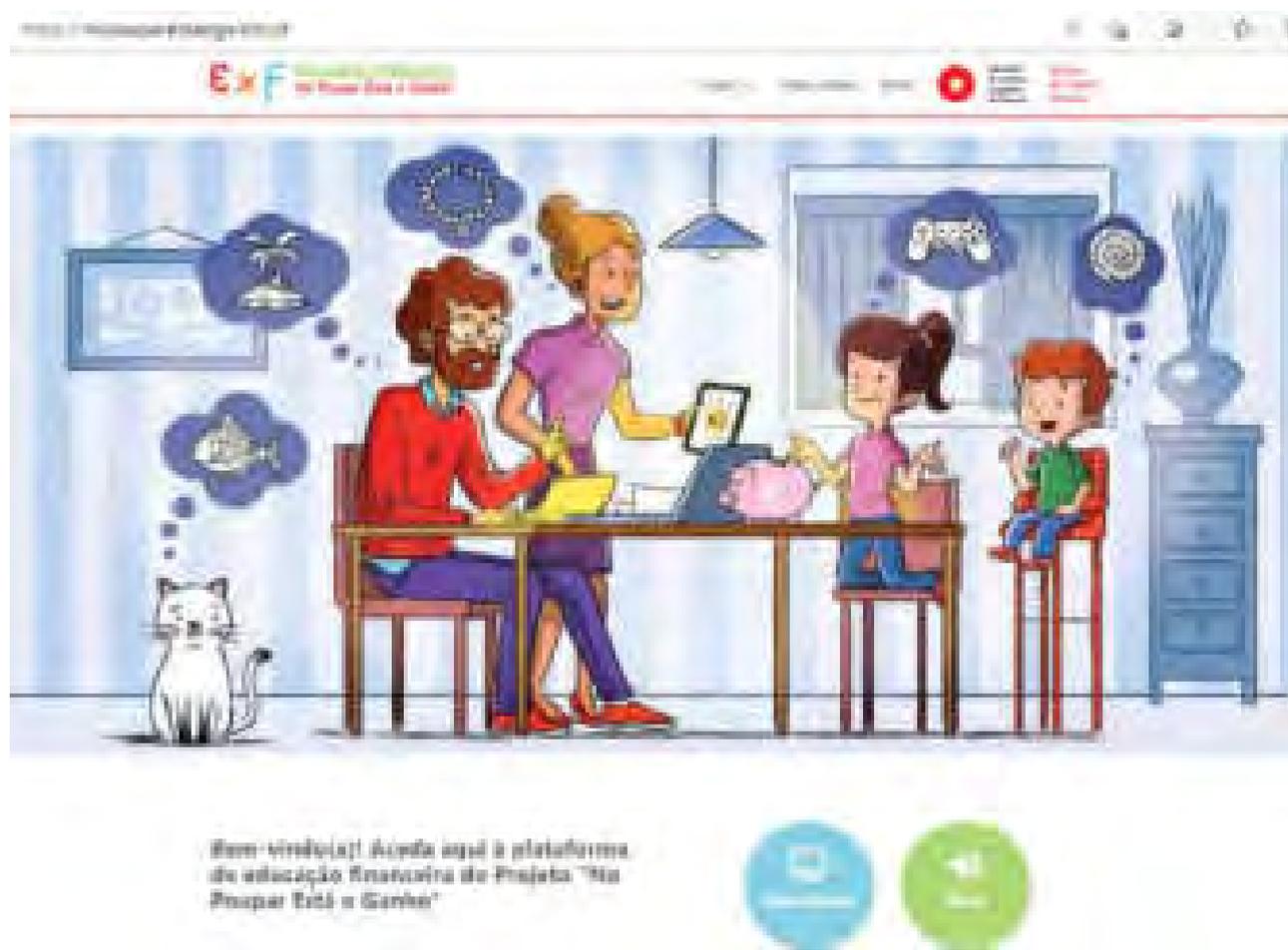
## Website

Na página web institucional da Fundação, disponível no endereço [www.facm.pt](http://www.facm.pt), encontram-se informações sobre a Fundação, as suas áreas de atuação e as suas várias valências: Museu do Papel Moeda, Centro de Congressos e Exposições e Serviço Educativo. A página foi construída respeitando todas as normas nacionais e internacionais de acessibilidade para públicos com deficiência, de forma a permitir a todos um usufruto e boa navegabilidade eletrónica.



### Plataforma Eletrónica do projeto “No Poupar Está o Ganho”

A plataforma digital <https://nopouparestaoganho.pt/> apresenta diversos conteúdos de educação financeira e permite aos professores e alunos a implementação do Projeto “No Poupar Está o Ganho” numa modalidade 100% digital.

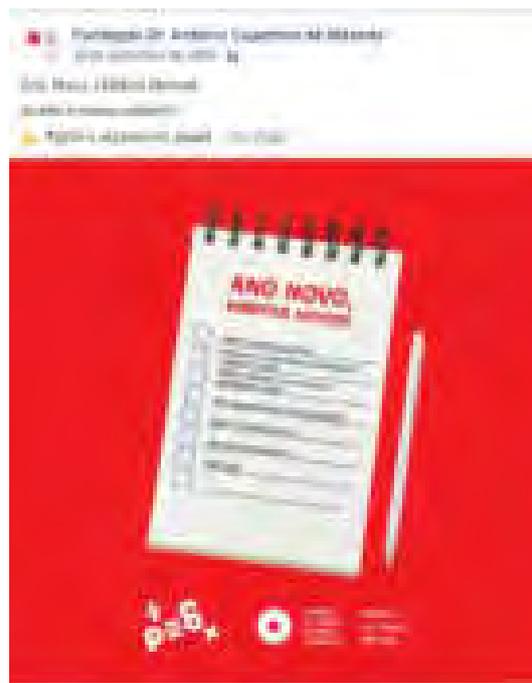


### Redes Sociais

A Fundação está presente nas redes sociais, interagindo com os seus públicos através do Facebook, do Instagram e do Youtube.

#### Facebook | Fundação Dr. António Cupertino de Miranda

A página da Fundação na rede Facebook tem sido uma ferramenta de divulgação das atividades realizadas e também um espaço de interação e partilha de notícias. A partir de setembro, é o espaço privilegiado para comunicar as atividades do Programa **Eu e a Minha Reforma** e para criar uma comunidade de apoio e de partilha entre todos os participantes no Projeto.



### Facebook | No Poupar Está o Ganho

A página de Facebook do Projeto No Poupar Está o Ganho promove as atividades dinamizadas pelos alunos inscritos no Projeto e pretende ser também um espaço de promoção da Literacia Financeira.



## Instagram | No Poupar Está o Ganho

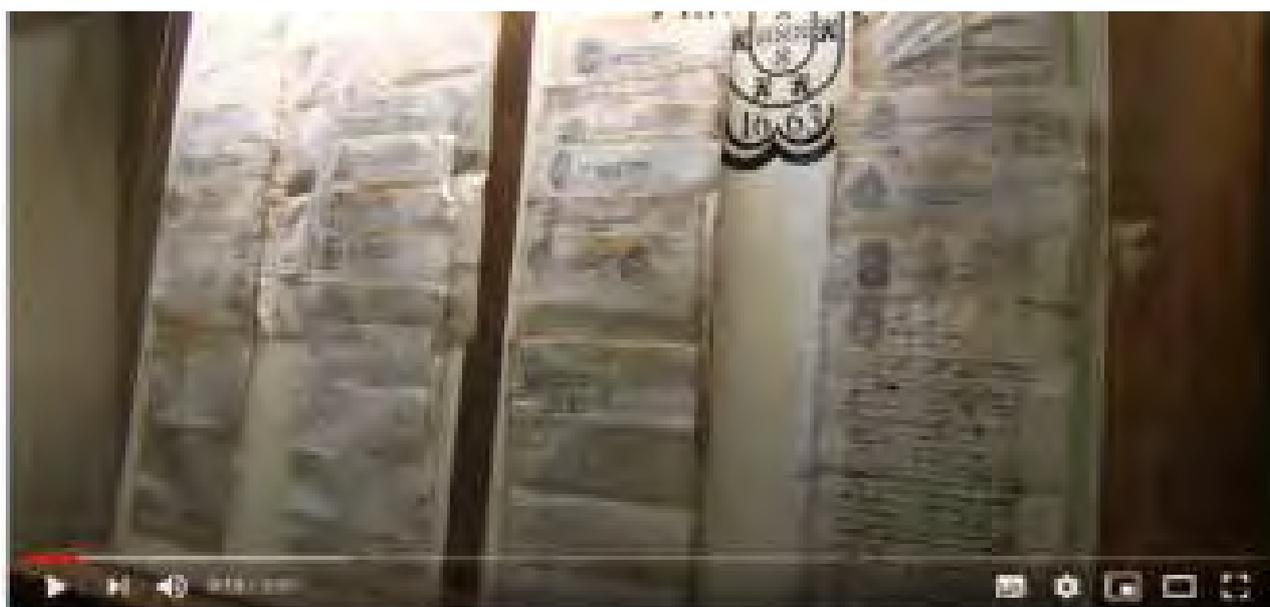
O Instagram do No Poupar Está o Ganho é o espaço destinado aos mais jovens onde são partilhadas as atividades dos alunos.



## YouTube

O Youtube assumiu grande relevância, pela necessidade de dinamização de eventuais online.

No **Dia Internacional dos Museus** a Fundação promoveu uma viagem através da história do dinheiro em Portugal, desde as Apólices do Real Erário até à transição dos Reis para os Escudos.



18 Maio Dia Internacional dos Museus

O canal de YouTube da Fundação transmitiu a **Sessão de Apresentação dos Trabalhos Finais da 10ª Edição No Poupar Está o Ganho**, tendo esta sessão contado com mais de 2.900 visualizações.



A **Sessão Welcome da 11ª Edição No Poupar Está o Ganho** foi também transmitida on line, no dia 30 de outubro.



No âmbito do Programa “Eu e a Minha Reforma” realizou-se em formato on line o “**Tax Senior Web Summit**”.



O canal do YouTube da Fundação registou 14.305 novas visualizações durante o ano de 2020.

## Órgãos de Comunicação Social

## Câmara Municipal da Maia

<https://www.cm-maia.pt/desenvolvimento-social-e-bem-estar/noticias-e-eventos/noticia/tax-senior-web-summit-eu-e-os-meus-impostos>

**TAX SENIOR WEB SUMMIT - Eu e os Meus Impostos**

12 de Novembro de 2020

**“Eu e a minha Reforma” é um projeto que resulta de uma candidatura ao Portugal Inovação Social, através do Fundo Social Europeu e é fruto de uma parceria entre a Fundação António Cupertino de Miranda e outras entidades, na qual o município da Maia é também investidor social.**

No âmbito deste projeto, realizou-se no passado dia 11 de dezembro, pelas 15 horas, o webinar Tax Senior Web Summit - “Eu e os Meus Impostos”, iniciativa que decorreu online e foi promovida pela Fundação Dr. António Cupertino de Miranda em parceria com a I&D.

Esta atividade é pioneira e acontece no âmbito do programa de educação financeira para pessoas com mais de 55 anos “Eu e a Minha Reforma”, projeto que visa transmitir informações úteis e importantes em matéria Financeira

**Junta de Freguesia de Ramalde**

<http://www.if-ramalde.pt/p2680-tax-senior-web-summit-pt>



**Câmara Municipal de Valongo**

[https://www.cm-valongo.pt/pages/575?news\\_id=2039](https://www.cm-valongo.pt/pages/575?news_id=2039)



## Eco Sapo

<https://eco.sapo.pt/opiniao/a-educacao-financeira-faz-a-diferenca/>



## Jornal do Ave

<https://www.youtube.com/watch?v=QfufXCz3Eag>



### Santo Tirso TV

[https://www.youtube.com/watch?v=xfFo\\_JwyyYw](https://www.youtube.com/watch?v=xfFo_JwyyYw)



"Eu e a Minha Reforma" começa em Santo Tirso

### Rádio Festival | Vila Nova de Gaia

<https://www.notion.so/Programa-de-R-dio-Na-idade-do-Cl-ssico-2d1f37182d7d4d69b7645be70b94a19a>

## Programa de Rádio "Na idade do Clássico"



Jornal Maia Hoje

<https://www.notion.so/Eu-e-a-Minha-Reforma-Projeto-de-Educa-o-Financeira-para-Seniores-e22a44107e2142c28321e0b602a4e33d>

The screenshot shows a newspaper page with the following elements:

- Header:** "Jornal Maia Hoje" logo on the left, "16 de Outubro de 2020" and "maiahoje" on the right.
- Section Header:** "Informação/Sensibilização CM Maia" in a blue bar, with the "maia" logo on the right.
- Decorative Elements:** A row of colorful icons representing various services and topics.
- Main Title:** "Eu e a Minha Reforma" in large blue font, followed by the subtitle "Projeto de Educação Financeira para Séniores".
- Image:** A photograph of a group of people, including a man in a blue shirt and a woman, sitting at a table during a workshop. They are looking at materials on the table.
- Text Box:** A white box with a blue border containing the text:
 

TEM MAIS DE 55 ANOS?  
 É RESIDENTE NO MUNICÍPIO  
 DA MAIA?  
 SABE QUE O SEU DINHEIRO  
 "TEM ALAS"?

**TEMOS A SOLUÇÃO!**
- Text Columns:** Below the image and text box, there are three columns of text. The first column starts with "Este momento, com uma reunião...". The second column starts with "Em maio de 2020, com um total...". The third column starts with "Uma melhor gestão do seu dinheiro...".

**Jornal Primeira Mão**

<https://www.primeiramao.pt/sociedade/programa-eu-e-a-minha-reforma-promove-a-literacia-financeira-e-digital-nos-seniores/>

**Câmara Municipal do Porto**

<https://www.porto.pt/pt/noticia/laboratorio-de-literacia-financeira-online-com-inscricoes-abertas-para-adultos-a-partir-dos-55-anos>



## Terras de Gaia

<https://terrasdegaia.pt/sociedade/ja-conhece-o-projeto-eu-e-a-minha-reforma/>



## Câmara Municipal de Gaia

<https://www.cm-gaia.pt/pt/noticias/eu-e-a-minha-reforma-ja-esta-em-funcionamento/>



## Gaiurb

[https://www.gaiurb.pt/pages/936?news\\_id=355](https://www.gaiurb.pt/pages/936?news_id=355)

## GAIA AJUDA A GERIR AS REFORMAS



Programa de educação financeira dirigido a pessoas com mais de 55 anos.

A Gaiurb entra em colaboração com a Fundação Dr. António Cupertino de Miranda e Câmara Municipal de Vila Verde de Gaia na organização do programa de educação financeira «Educa a Minha Reforma», destinado à população com mais de 55 anos de idade residente no concelho e que queiram aprender a gerir melhor o seu dinheiro. O âmbito de apresentação do programa decorre esta terça-feira nas instalações da Gaiurb e contará com a presença do presidente do Conselho de Administração da Fundação, Mário António Cupertino de Miranda, e do



**Cidade Hoje**

<https://cidadehoje.pt/alunos-de-famalicao-vencem-10-a-edicao-do-programa-de-educacao-financeira/>

<https://cidadehoje.pt/alunos-de-famalicao-vencem-10-a-edicao-do-programa-de-educacao-financeira/>

**CIDADE  
HOJE**

OUVIR RÁDIO



LER JORNAL



TV Digital

## Alunos de Famalicão vencem 10.<sup>a</sup> Edição do Programa de Educação Financeira



**Vila Nova**

[https://vilanovaonline.pt/2020/06/18/ensino-final-de-no-poupar-esta-o-ganho-conta-com-diversas-escolas-de-barcelos/?fbclid=IwAR2dpJ7CwUaq3v8K1KLHJqS5I\\_vseZeBpkNg8Yh6F0wBo4RbA3\\_WrFLRPMk](https://vilanovaonline.pt/2020/06/18/ensino-final-de-no-poupar-esta-o-ganho-conta-com-diversas-escolas-de-barcelos/?fbclid=IwAR2dpJ7CwUaq3v8K1KLHJqS5I_vseZeBpkNg8Yh6F0wBo4RbA3_WrFLRPMk)

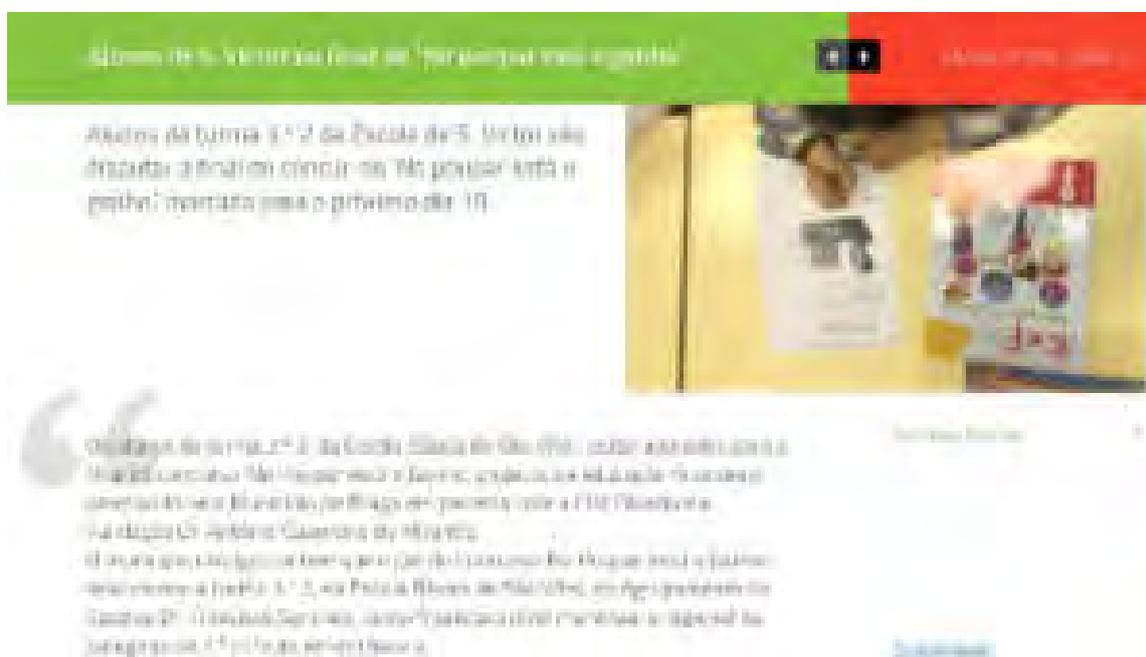
**Porto.**

<http://www.porto.pt/noticias/final-do-projeto-de-literacia-financieira-no-poupar-esta-o-ganho-e-emitida-online>



**Correio do Minho**

<https://correiodominho.pt/noticias/alunos-de-s-victor-na-final-de-no-poupar-esta-o-ganho/124874>



**Diário@tual**

<https://diarioatual.com/19-de-junho-no-poupar-esta-o-ganho-celebra-10a-edicao-com-programa-especial/>



VIDA ECONÓMICA

[http://www.vidaeconomica.pt/sites/all/files/editions/pdf/ed\\_ve\\_1833.pdf](http://www.vidaeconomica.pt/sites/all/files/editions/pdf/ed_ve_1833.pdf)

# MERCADOS

<b>Índice de Bolsas</b>	<b>10000,00</b>	<b>10000,00</b>	<b>10000,00</b>
Algarve	10000,00	10000,00	10000,00
Alentejo	10000,00	10000,00	10000,00
Azores	10000,00	10000,00	10000,00
Béja	10000,00	10000,00	10000,00
Bragança	10000,00	10000,00	10000,00
Burgos	10000,00	10000,00	10000,00
Castela e Leão	10000,00	10000,00	10000,00
Castela-La Mancha	10000,00	10000,00	10000,00
Cataluña	10000,00	10000,00	10000,00
Extremadura	10000,00	10000,00	10000,00
Galiza	10000,00	10000,00	10000,00
Madrid	10000,00	10000,00	10000,00
Murcia	10000,00	10000,00	10000,00
Navarra	10000,00	10000,00	10000,00
País Basco	10000,00	10000,00	10000,00
Países Baixos	10000,00	10000,00	10000,00
Portugal	10000,00	10000,00	10000,00
Região de Valência	10000,00	10000,00	10000,00
Valência	10000,00	10000,00	10000,00
Wallónia	10000,00	10000,00	10000,00

## “No Poupar Está o Ganho” aposta no digital

Por **Isabel Pinheiro**

O grupo de empresas liderado pelo Grupo Caixa (Cofin) apresenta, pela primeira vez, o seu Relatório Anual de Atividades 2020. O grupo de empresas liderado pelo Grupo Caixa (Cofin) apresenta, pela primeira vez, o seu Relatório Anual de Atividades 2020. O grupo de empresas liderado pelo Grupo Caixa (Cofin) apresenta, pela primeira vez, o seu Relatório Anual de Atividades 2020.

Isabel Pinheiro, responsável pelo grupo de empresas liderado pelo Grupo Caixa (Cofin).

O grupo de empresas liderado pelo Grupo Caixa (Cofin) apresenta, pela primeira vez, o seu Relatório Anual de Atividades 2020. O grupo de empresas liderado pelo Grupo Caixa (Cofin) apresenta, pela primeira vez, o seu Relatório Anual de Atividades 2020.

O grupo de empresas liderado pelo Grupo Caixa (Cofin) apresenta, pela primeira vez, o seu Relatório Anual de Atividades 2020. O grupo de empresas liderado pelo Grupo Caixa (Cofin) apresenta, pela primeira vez, o seu Relatório Anual de Atividades 2020.

O grupo de empresas liderado pelo Grupo Caixa (Cofin) apresenta, pela primeira vez, o seu Relatório Anual de Atividades 2020. O grupo de empresas liderado pelo Grupo Caixa (Cofin) apresenta, pela primeira vez, o seu Relatório Anual de Atividades 2020.

O grupo de empresas liderado pelo Grupo Caixa (Cofin) apresenta, pela primeira vez, o seu Relatório Anual de Atividades 2020. O grupo de empresas liderado pelo Grupo Caixa (Cofin) apresenta, pela primeira vez, o seu Relatório Anual de Atividades 2020.

O grupo de empresas liderado pelo Grupo Caixa (Cofin) apresenta, pela primeira vez, o seu Relatório Anual de Atividades 2020. O grupo de empresas liderado pelo Grupo Caixa (Cofin) apresenta, pela primeira vez, o seu Relatório Anual de Atividades 2020.

### Isabel Pinheiro aposta no digital

O grupo de empresas liderado pelo Grupo Caixa (Cofin) apresenta, pela primeira vez, o seu Relatório Anual de Atividades 2020. O grupo de empresas liderado pelo Grupo Caixa (Cofin) apresenta, pela primeira vez, o seu Relatório Anual de Atividades 2020.

O grupo de empresas liderado pelo Grupo Caixa (Cofin) apresenta, pela primeira vez, o seu Relatório Anual de Atividades 2020. O grupo de empresas liderado pelo Grupo Caixa (Cofin) apresenta, pela primeira vez, o seu Relatório Anual de Atividades 2020.

O grupo de empresas liderado pelo Grupo Caixa (Cofin) apresenta, pela primeira vez, o seu Relatório Anual de Atividades 2020. O grupo de empresas liderado pelo Grupo Caixa (Cofin) apresenta, pela primeira vez, o seu Relatório Anual de Atividades 2020.

O grupo de empresas liderado pelo Grupo Caixa (Cofin) apresenta, pela primeira vez, o seu Relatório Anual de Atividades 2020. O grupo de empresas liderado pelo Grupo Caixa (Cofin) apresenta, pela primeira vez, o seu Relatório Anual de Atividades 2020.

O grupo de empresas liderado pelo Grupo Caixa (Cofin) apresenta, pela primeira vez, o seu Relatório Anual de Atividades 2020. O grupo de empresas liderado pelo Grupo Caixa (Cofin) apresenta, pela primeira vez, o seu Relatório Anual de Atividades 2020.

O grupo de empresas liderado pelo Grupo Caixa (Cofin) apresenta, pela primeira vez, o seu Relatório Anual de Atividades 2020. O grupo de empresas liderado pelo Grupo Caixa (Cofin) apresenta, pela primeira vez, o seu Relatório Anual de Atividades 2020.

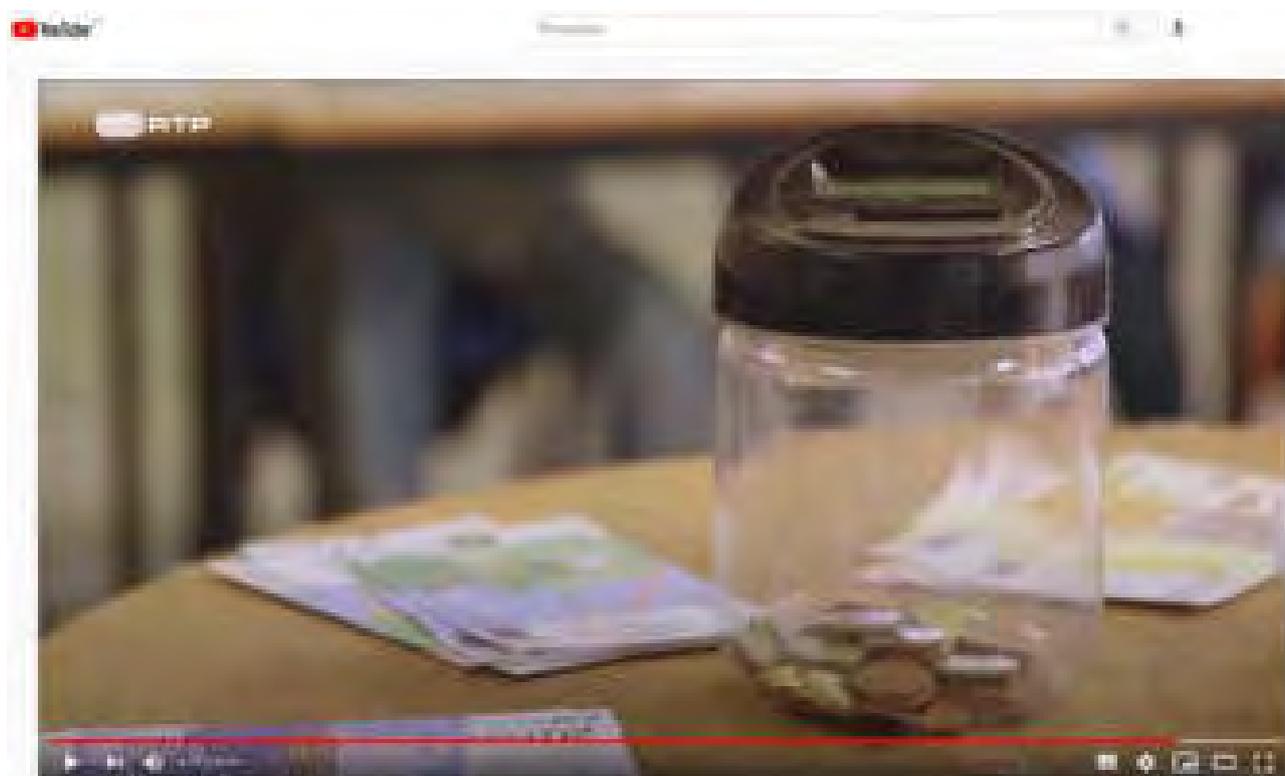
O grupo de empresas liderado pelo Grupo Caixa (Cofin) apresenta, pela primeira vez, o seu Relatório Anual de Atividades 2020. O grupo de empresas liderado pelo Grupo Caixa (Cofin) apresenta, pela primeira vez, o seu Relatório Anual de Atividades 2020.

RTP

Episódio 15 - [https://youtu.be/a03Se\\_la\\_9o](https://youtu.be/a03Se_la_9o)



Movimento Geração 2030 RTP programa Movimento Geração



Movimento Geração 2030 RTP programa Movimento Geração

## PARCERIAS

A conceção e implementação de tantas e tão variadas atividades, com a complexidade atrás descrita, seriam impensáveis e irrealizáveis sem o estabelecimento de uma forte rede de parcerias, as quais pela sua importância a Fundação aqui agradece reconhecidamente:

Entidade	Projeto
Associação Portuguesa de Seguradores	No Poupar Está o Ganho Eu e a Minha Reforma
Banco de Portugal	No Poupar Está o Ganho Eu e a Minha Reforma
Câmara Municipal do Porto	No Poupar Está o Ganho
Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares	No Poupar Está o Ganho
Faculdade de Economia da Universidade do Porto	No Poupar Está o Ganho Formação Financeira de Professores
FEP FINANCE CLUB	No Poupar Está o Ganho
Fundação Millenniumbcp	No Poupar Está o Ganho
Fundo para a Promoção dos Direitos dos Consumidores	EDUCAÇÃO FINANCEIRA   UMA NECESSIDADE ESPECIAL - Projeto de Inclusão e Formação Financeira para Pessoas com Necessidades Especiais
INCoDe.2030	No Poupar Está o Ganho
Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação da Universidade do Porto	No Poupar Está o Ganho
PricewaterhouseCoopers	Eu e a Minha Reforma

## AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração agradece, ainda, a todos os colaboradores que se empenharam na atividade da Fundação durante o ano de 2020, sem os quais não teriam sido possíveis os bons resultados alcançados.

A todos o nosso muito obrigado!



# PERSPETIVAS PARA 2021

O ano de 2020, ficará para sempre gravado na nossa memória como tendo sido o ano em que a Pandemia Covid 19 nos assolou, sobressaltando abruptamente a nossa maneira de viver e de encarar a saúde, a educação, a economia, as relações e os comportamentos.

Pela primeira vez em muitos anos, a humanidade perdeu a noção da superioridade perante a natureza. Tudo isto implica uma revolução económica e social, não só no presente, mas também no futuro.

Mas 2020 foi também o ano em que a Fundação se reinventou.

Face ao atual contexto, aos novos desafios, os quais exigem novos métodos e respostas que sejam bem estruturadas, mais duradouras e eficazes do que as que já existem, foram desenhados novos projetos, entre os quais se destacam os novos projetos de educação financeira. “Eu e a Minha Reforma e “Educação Financeira - Uma Necessidade Especial. Ambos se desenvolvem e implementam, inacreditavelmente, em ambiente digital. E digo inacreditavelmente porque há poucos meses atrás seria pouco provável desenhar e implementar projetos digitais para pessoas com 55 ou mais anos e para pessoas com défice cognitivo. A Covid trouxe isto – a transição para o digital.

Daqui decorre um novo reposicionamento da FACM, com uma nova ambição e abertura à sociedade. Nasce, a partir de 2020, uma nova

programação que traz, ainda mais, criação de valor social. Os projetos são sempre processos colaborativos e visam a capacitação de públicos mais vulneráveis. A Fundação assume a visão, a prática e os valores da filantropia estratégica e está muito comprometida com a inovação social.

Quanto ao futuro, a Fundação irá, com o conhecimento acumulado que tem, explorar outras áreas de educação financeira e capacitação digital. Porque é isto que o País precisa – uma aposta na qualificação das pessoas, que possibilite um melhor desempenho económico e a diminuição da pobreza.

Os níveis de literacia financeira nacionais demonstram esta necessidade. Os resultados do 2.º Inquérito à Literacia Financeira da População Portuguesa são esclarecedores: dentro dos segmentos populacionais com menor índice de literacia financeira encontram-se os estudantes, os jovens entre os 16 e os 24 anos, e as faixas de cidadãos com baixa escolaridade. Outras conclusões anunciam que quase 30% dos portugueses não planeiam o orçamento familiar, perto de 40% dos portugueses não poupa qualquer valor, apenas 60% teriam capacidade de resposta a uma despesa inesperada, 80% não sabe definir o conceito de spread e 40% não consegue calcular um juro simples.

Quadro que justifica a adoção da Educação Financeira como uma das políticas públicas prioritárias. De resto, e na sequência da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania do atual Governo, a educação financeira é hoje obrigatória em termos curriculares em dois dos três ciclos do ensino básico.

Na verdade, a educação financeira é uma alavanca fundamental para o aparecimento de oportunidades, o desenvolvimento social e o crescimento económico de qualquer país. Este é um tempo de rutura. Para esta geração e para a próxima.

É o início de um novo mundo. A Fundação quer continuar fiel à sua missão, dando respostas eficazes e soluções diferenciadas para gerar impacto social. Agora e no futuro. E a Fundação está muito motivada para fazer parte deste enorme desafio.

**Maria Amelia Cupertino de Miranda**  
**Presidente do Conselho de Administração**



# Demonstrações Financeiras

*Handwritten signatures and initials in purple ink.*

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2020	31-12-2019
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	19 764 636,20	19 779 642,55
Bens do património histórico e cultural	4	3 659 913,74	3 652 874,39
		<b>23 424 549,94</b>	<b>23 432 516,94</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber	5	61 784,50	25 168,50
Diferimentos	6	2 446,73	2 962,74
Outros ativos correntes	7	109 707,87	72 408,96
Caixa e depósitos bancários	8	896 417,46	761 941,43
		<b>1 070 356,56</b>	<b>862 481,63</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>24 494 906,50</b>	<b>24 294 998,57</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Resultados transitados	9	3 747 191,05	3 604 297,22
Excedentes de revalorização	9	20 364 711,49	20 364 711,49
Resultado líquido do período	9	-7 670,45	142 893,83
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>24 104 232,09</b>	<b>24 111 902,54</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	12	17 752,17	32 042,77
		<b>17 752,17</b>	<b>32 042,77</b>
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores	10	1 507,83	22 114,61
Estado e outros entes públicos	11	24 247,42	36 842,45
Financiamentos obtidos	12	14 290,61	13 848,11
Diferimentos	6	27 545,84	20 983,34
Outras passivos correntes	13	305 330,54	57 264,74
		<b>372 922,24</b>	<b>151 053,25</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>390 674,41</b>	<b>183 096,03</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>24 494 906,50</b>	<b>24 294 998,57</b>

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Montantes expressos em euros)**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	14	274 953,28	466 178,10
Subsídios, doações e legados à exploração	15	281 440,45	354 917,46
Fornecimentos e serviços externos	16	-278 682,79	- 367 236,33
Gastos com o pessoal	17	-377 776,59	- 369 485,24
Outros rendimentos	18	121 958,75	95 454,97
Outros gastos	19	-6 308,67	- 14 242,67
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>15 584,43</b>	<b>165 586,29</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-23 254,88	- 22 692,46
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-7 670,45</b>	<b>142 893,83</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-7 670,45</b>	<b>142 893,83</b>

A  
M  
C

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS EM 31.12.2020**

(Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		244 899,78	461 706,12
Pagamentos a fornecedores		-298 773,56	- 384 690,32
Pagamentos ao pessoal		-376 747,64	- 350 157,92
Caixa gerada pelas operações		-430 621,42	- 273 142,12
Outros recebimentos/pagamentos		345 653,73	434 592,95
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>-84 967,69 €</b>	<b>161 450,83</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-31 070,17	- 41 705,04
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		250 000,00	0,00
Juros e rendimentos similares		513,89	770,83
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-219 443,72</b>	<b>- 40 934,21</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1) +(2)</b>		<b>134 476,03</b>	<b>120 516,62</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	8	761 941,43	641 424,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8	896 417,46	761 941,43

# ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

### 1.1 - Designação da entidade

Fundação António Cupertino de Miranda (500 823 863)

### 1.2 – Sede

Avenida da Boavista, 4245 - Porto

### 1.3 - Natureza da atividade

A Fundação António Cupertino de Miranda, com sede no Porto, é uma instituição privada, sem fins lucrativos, de utilidade pública, conforme reconhecimento aquando da aprovação dos estatutos por despacho do Ministro da Educação Nacional, de 8 de Abril de 1964 (publicado no Diário do Governo, III Série nº 93, de 18 de Abril 1964). Teve alterações dos estatutos pela mesma entidade em 29 de Dezembro de 1967, em 2 de Abril de 1971, em 6 de Julho de 1973 (os quais se encontram publicados no Diário da República, III Série, nº 297, de 28 de Dezembro de 1978 e registados na Conservatória do Registo Comercial do Porto pela inscrição nº 27 de fls 25v do livro H-1), sendo a última alteração de 28 de Abril de 2015. Esta alteração estatutária foi efetuada por força do disposto no número quatro do artigo 6º. da Lei 24/2012, de 9 de julho, para efeitos de adaptação dos estatutos à Lei-Quadro das Fundações, aprovada pelo mencionado diploma legal. Para esse efeito, foi submetido à Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros pedido de autorização de modificação de estatutos, o qual foi aprovado por despacho autorizador proferido pelo Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares, datado de 27 de março de 2015.

Foi-lhe atribuída a confirmação da utilidade pública em 14 de Fevereiro de 2013 através do despacho nº 3202/2013 do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministro, publicado no diário da república, 2ª série – Nº 42 – Parte C de 28 de Fevereiro de 2013.

Nos termos do disposto na referida Lei-Quadro das Fundações, as fundações devem pedir a sua renovação no prazo de cinco anos sobre a publicação do ato de atribuição ou de confirmação.

Nessa conformidade, a Fundação submeteu o pedido de renovação em 28 de novembro de 2017, tendo esta sido atribuída em 30 de outubro de 2018 através do despacho nº 10955/2018 da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, publicado no Diário da República, 2ª Série – Nº 227 – Parte C, de 26 de novembro de 2018.

Cumpriu, como sempre, com rigor os seus fins previstos e expressos nos estatutos, concretamente os seus fins culturais, educativos e sociais.

A Fundação tem continuado a desenvolver, de forma ainda mais relevante um trabalho de mudança social junto da comunidade em geral e, em particular, das crianças e jovens, dos seniores e das pessoas com

Handwritten initials and marks in the right margin, including a large 'A' at the top, 'M' below it, 'P' below that, and 'CA' at the bottom.

necessidades especiais, sendo de destacar pela sua enorme importância os projetos na área da educação financeira.

Aumentou a colaboração e desenvolvimento de parcerias com inúmeras instituições para a realização de projetos concretos, conforme é descrito ao longo do Relatório de Atividades do exercício em apreço.

O Conselho de Administração entende que as presentes demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Fundação, bem como a sua posição e desempenho financeiros.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo, incluindo apenas as divulgações aplicáveis.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o regime de normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei 36-A/2011, de 9 de Março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei 158/2009, de 13 de Julho, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo: NCRF-ESNL);
- Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho (Código de Contas: CC-ESNL);
- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras).

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### 3.1. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Fundação, e de acordo com o Regime de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo.

### 3.2. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, exceto no que respeita a “Terrenos e Edifícios”, encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas quando aplicável.

A classe “Terrenos e Edifícios” é escriturada por uma quantia avallada, que é o seu justo valor à data da avaliação, determinado com base em avaliações efetuadas por avaliador profissionalmente qualificado e independente. Os aumentos à quantia escriturada em resultado das avaliações são creditados em “Excedentes de Revalorização”, nos Fundos Patrimoniais.

Sendo que não ocorreu nenhuma degradação ou beneficiação relevante em qualquer destes imóveis, desde a data da última avaliação e não sendo conhecida qualquer variação significativa no valor destes imóveis que tenha ocorrido desde a data da avaliação e a data do balanço, a Fundação opta pela manutenção da quantia escriturada.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os custos de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos do exercício no ano em que ocorrem à medida que são incorridos, de acordo com o regime de acréscimo.

### 3.3. Bens do Património Histórico e Cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico, não sendo sujeitos a qualquer depreciação.

### 3.4. Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

### 3.5. Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis.

### 3.6. Imposto sobre o Rendimento

Por despacho do Sub-Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais de 27 de Novembro de 1989, publicado no Diário da República, III Série, nº 27 de 1 de Fevereiro de 1990, foi reconhecida à Fundação António Cupertino de Miranda a isenção do imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas no seguimento da reforma fiscal dado, até então, a isenção recair nos diversos impostos parciais que existiam.

### 3.7. Subsídios

Os subsídios, só são reconhecidos após existir segurança de que serão cumpridas todas as condições a eles associadas e que os mesmos serão recebidos.

### 3.8. Rédito

O rédito é reconhecido, líquido de impostos, pelo montante recebido ou a receber.

### 3.9. Regime do Acréscimo

Os rendimentos e gastos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio da especialização do exercício. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados como ativos ou passivos.

P  
M  
P  
E

## 4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

2020	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Eq. básico	Eq. de transporte	Eq. administrativo	Bens do património histórico e cultural	Totais
<b>Ativos</b>							
Saldo Inicial	13.738.000,00	5.975.000,00	827 306,15	232 289,48	231 141,27	3 652 874,39	24 656 611,29
Aquisições	0,00	0,00	4 298,85	0,00	3 949,68	7 039,35	15 287,88
Alienações, sinistros e abates	0,00	0,00	30.461,99	0,00	51.088,62	0,00	81 550,61
<b>Saldo Final</b>	<b>13 738 000,00</b>	<b>5 975 000,00</b>	<b>801 143,01</b>	<b>232 289,48</b>	<b>184 002,33</b>	<b>3 659 913,74</b>	<b>24 590 348,56</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>							
Saldo Inicial	0,00	0,00	805 096,08	190 574,51	228 423,76	0,00	1 224 094,35
Depreciações	0,00	0,00	7 325,45	13 933,62	1 995,81	0,00	23 254,88
Alienações sinistros e abates	0,00	0,00	30 461,99	0,00	51 088,62	0,00	81 550,61
<b>Saldo Final</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>781 959,54</b>	<b>204 508,13</b>	<b>179 330,95</b>	<b>0,00</b>	<b>1 165 798,62</b>
<b>Ativos Líquidos</b>	<b>13 738 000,00</b>	<b>5 975 000,00</b>	<b>19 183,47</b>	<b>27 781,35</b>	<b>4 671,38</b>	<b>3 659 913,74</b>	<b>23 424 549,94</b>

2019	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Eq. básico	Eq. de transporte	Eq. administrativo	Bens do património histórico e cultural	Totais
<b>Ativos</b>							
Saldo Inicial	13 738 000,00	5 975 000,00	826 506,80	232 289,48	227 744,38	3 625 026,20	24 624 566,86
Aquisições	0,00	0,00	799,35	0,00	3 396,89	27 848,19	32 044,43
Alienações, sinistros e abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Saldo Final</b>	<b>13 738 000,00</b>	<b>5 975 000,00</b>	<b>827 306,15</b>	<b>232 289,48</b>	<b>231 141,27</b>	<b>3 652 874,39</b>	<b>24 656 611,29</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>							
Saldo Inicial	0,00	0,00	787 652,21	162 707,27	226 974,40	0,00	1 177 333,88
Depreciações	0,00	0,00	8 079,46	13 933,62	679,38	0,00	22 692,46
Alienações sinistros e abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Saldo Final</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>805 096,08</b>	<b>190 574,51</b>	<b>228 423,76</b>	<b>0,00</b>	<b>1 224 094,35</b>
<b>Ativos Líquidos</b>	<b>13 738 000,00</b>	<b>5 975 000,00</b>	<b>22 210,07</b>	<b>41 714,97</b>	<b>2 717,51</b>	<b>3 652 874,39</b>	<b>23 432 516,94</b>

No decorrer do ano de 2020, procedeu-se ao abate de alguns bens do “equipamento básico” e do “equipamento administrativo” que se encontravam totalmente obsoletos e totalmente amortizados, pelo que esta operação não gerou qualquer diminuição do valor líquido dos ativos.

**5. CRÉDITOS A RECEBER**

O detalhe da rubrica é conforme se segue:

	2020	2019
Cientes Gerais	61 784,50	25 168,50

Não existe qualquer perda por imparidade a registar.

**6. DIFERIMENTOS**

O detalhe da rubrica é conforme se segue:

	2020		2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Gastos a reconhecer	2 446,73		2 962,74	
Rendimentos a reconhecer		27 545,84		20 983,34

A rubrica "Gastos a reconhecer" inclui a especialização de gastos cujo pagamento ocorreu em 2020 e que dizem respeito a 2021.

A rubrica "Rendimentos a reconhecer" inclui a especialização de rendimentos a reconhecer em 2021 e cujo recebimento já ocorreu.

**7. OUTRAS ATIVOS CORRENTES**

	2020	2019
Devedores - acréscimos de rendimentos	109 707,87	72 408,96

A rubrica "Devedores por acréscimos de Rendimentos" inclui a especialização de rendimentos reconhecidos e cujo recebimento só ocorrerá em 2021.

**8. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS**

	2020	2019
Caixa	144,13	309,15
Depósitos Bancários	896 273,33	761 632,28
<b>Total</b>	<b>896 417,46</b>	<b>761.941,43</b>

**9. MÓVIMENTOS NOS FUNDOS PATRIMONIAIS**

	Saldo Inicial	Movimento	Saldo Final
Resultados Transitados	3 604 297,22	142 893,93	3 747 191,05
Excedentes de Revalorização	20 364 711,49	0,00	20 364 711,49
Resultado Líquido do Exercício			
2019	142 893,93	-142 893,93	
2020		-7 670,45	-7 670,45
<b>Total</b>	<b>24 111 902,54</b>	<b>-7 670,45</b>	<b>24 104 232,09</b>

F (P)  
M  
E

**10. FORNECEDORES**

O detalhe da rubrica "Fornecedores", é conforme se segue:

	2020	2019
Fornecedores c/c	1 507,83	22 114,61

**11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

	2020	2019
Imposto S/ Rendimento Pessoas Singulares Retenções na fonte	9 456,97	9.065,23
Imposto Sobre o Valor Acrescentado	928,92	14.552,92
Contribuições para a Segurança Social	13 861,53	13.224,30
<b>Total</b>	<b>24 247,42</b>	<b>36.842,45</b>

Os saldos contabilizados em 31 de dezembro de 2020, correspondem à retenção na fonte, descontos e contribuições referentes a dezembro, cujo pagamento se efetuou em janeiro de 2021.

**12. LOCAÇÕES**

	2020			2019		
	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos
Capital	32 042,78	14 290,61	17 752,17	45 890,89	13 848,11	32 042,77
Juros	958,77	581,54	377,23	1 900,06	941,29	958,77

**13. OUTRAS PASSIVOS CORRENTES**

	2020	2019
Credores - acréscimos de gastos	53 505,34	57 264,74
Outros devedores e credores	250 000,00	0,00
<b>Total</b>	<b>305 330,54</b>	<b>57 264,74</b>

A rubrica "Credores por acréscimos de gastos" inclui gastos que dizem respeito a 2020 e cujo pagamento só ocorrerá em 2021.

A rubrica "Outros devedores e credores" inclui um adiantamento resultante de um contrato de promessa de compra e venda celebrado relativo a um lote de terreno que se encontra na rubrica "Terrenos e recursos naturais".

A  
M  
I

#### 14. RÉDITO

O detalhe da rubrica "Vendas e serviços prestados", é conforme se segue:

	2020	2019
Rendas	190 952,08	371 289,60
Ingressos do Museu	235,50	3 658,50
Projetos Educativos e Culturais	83 765,70	91 230,00
<b>Total</b>	<b>274 953,28</b>	<b>466 178,10</b>

#### 15. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

	2020	2019
Subsídios à Exploração	281 440,45	354 917,46

O projeto "Educação Financeira | Uma Necessidade Especial" é apoiado pelo Fundo para a Promoção dos Direitos do Consumidor.

A Portugal Inovação Social, através do Fundo Social Europeu apolou o projeto "No Poupar Está o Ganho" e apola o projeto "Eu e a Minha Reforma".

#### 16. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	2020	2019
Fornecimentos e serviços externos	278 682,79	367 236,33

#### 17. GASTOS COM O PESSOAL

O detalhe da rubrica é conforme se segue:

	2020	2019
Órgãos Sociais	89 600,00	84 100,00
Pessoal	219 876,33	217 799,34
Encargos sobre remunerações	64 971,67	63 456,61
Outros	3 328,59	4 129,29
<b>Total</b>	<b>377 776,59</b>	<b>369 485,24</b>

O número de pessoas remuneradas ao serviço da Instituição foi de 11.

#### 18. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O detalhe da rubrica é conforme se segue:

	2020	2019
Donativos/mecenato	84 000,00	53 500,00
Juros obtidos	278,34	640,27
Outros	37 680,41	41 314,70
<b>Total</b>	<b>121 958,75</b>	<b>95 454,97</b>

**19. OUTROS GASTOS E PERDAS**

O detalhe da rubrica é conforme se segue:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Outros Gastos e Perdas	5.150,86	12 656,66
Juros de Locação Suportados	1 157,81	1 586,01
<b>Total</b>	<b>6 308,67</b>	<b>14 242,67</b>

**20. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS**

Não existem dívidas ao Estado e à Segurança Social.

Os saldos contabilizados em 31 de dezembro de 2020 correspondem à retenção na fonte, contribuições referentes a dezembro e IVA, cujos pagamentos se efetuaram nos prazos legalmente estipulados.

**21. EVENTOS SIGNIFICATIVOS: COVID-19**

A pandemia COVID-19 impactou em toda a economia e, consequentemente, também na atividade da Fundação. No entanto, pese embora o elevado grau de incerteza e insuficiente conhecimento que possamos ter quanto ao desfecho final de toda esta situação, estamos convictos de que, face às medidas adotadas conseguiremos ultrapassar as dificuldades atuais e retomar a normalidade, assim que possível.

De facto, desde o mês de março de 2020, decorrente da referida pandemia COVID-19, a atividade da Fundação adaptou-se de forma a agilizar as alterações necessárias à continuação da implementação dos diversos projetos. Foi o caso dos projetos em curso na área da educação financeira, os quais rapidamente se adaptaram, passando as ações anteriormente realizadas em formato presencial (eventos, sessões técnicas, formações, visita ao Museu do Papel Moeda, entre outros), a serem realizadas em formato digital on-line, assegurando-se, simultaneamente, o acompanhamento humano necessário por forma a reforçar o relacionamento e a proximidade com todos os que neles participam.

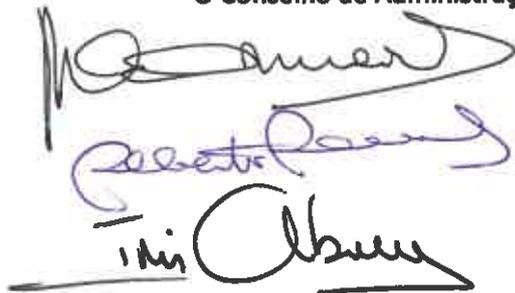
Finalmente, de referir que foi com sempre grande atenção que a Fundação foi acompanhando a evolução da situação de pandemia e das medidas legislativas publicadas, tendo sempre que necessário atualizado, em conformidade, o seu Plano de Contingência.

**22. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO**

Após a data de balanço não ocorreram acontecimentos que possam dar lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras da instituição.

O Conselho de Administração da Fundação aprovou as demonstrações financeiras em 31 de março de 2021.

O Conselho de Administração



O Contabilista Certificado Nº. 44245



## FUNDAÇÃO ANTÓNIO CUPERTINO DE MIRANDA

---

### Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos do artigo 18º dos Estatutos da Fundação António Cupertino de Miranda e em cumprimento do mandato que nos foi conferido, compete-nos elaborar o nosso Parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e verificar se a aplicação dos rendimentos se realizou de acordo com os fins estatutários.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a evolução da atividade da Fundação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido do Conselho de Administração, ou dos Serviços Competentes, todas as informações e esclarecimentos solicitados.

Após o encerramento das contas apreciámos o Relatório de Atividades, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa e respetivo Anexo que, para além de satisfazerem as disposições legais aplicáveis, traduzem a atividade desenvolvida neste exercício.

Nestes termos, o Conselho Fiscal manifesta por unanimidade o seu parecer positivo referindo que as Demonstrações Financeiras estão em conformidade com as disposições contabilísticas legais e estatutárias aplicáveis, apresentando de forma clara, verdadeira e apropriada, a situação financeira e patrimonial da Fundação António Cupertino de Miranda, e que a aplicação dos rendimentos se realizou de acordo com os seus fins estatutários.

Por fim, manifesta igualmente por unanimidade o seu voto de louvor ao Conselho de Administração pelo desempenho das suas funções.

Porto, 31 de março de 2021

O CONSELHO FISCAL,

  
A \_\_\_\_\_  
B. Duarte

**Fundação Dr. António Cupertino de Miranda**

Avenida da Boavista, 4245

4100-140 Porto

Portugal

<http://www.facm.pt>